Mayra Frasson Paiva

Efeito de vernizes fluoretados suplementados com nanopartículas de Trimetafosfato de Sódio sobre o desgaste dental erosivo *in vitro* e *in situ*

Araçatuba - SP

2020

Mayra Frasson Paiva

Efeito de vernizes fluoretados suplementados com nanopartículas de Trimetafosfato de Sódio sobre o desgaste dental erosivo *in vitro* e *in situ*

Tese apresentada à Faculdade de Odontologia de Araçatuba, da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", como parte dos requisitos para a obtenção do título de Doutor em Ciência Odontológica – Área Saúde Bucal da Criança.

Orientador: Prof. Dr. Juliano Pelim Pessan
Coorientador: Prof. Dr. Alberto Carlos Botazzo Delbem
Coorientadora: Prof. Dr. Annette Wiegand

Araçatuba - SP

2020

Catalogação-na-Publicação

Diretoria Técnica de Biblioteca e Documentação – FOA / UNESP

P149e

Paiva, Mayra Frasson.
Efeito de vernizes fluoretados suplementados com nanopartículas de trimetafosfato de sódio sobre o desgaste dental erosivo in vitro e in situ / Mayra Frasson Paiva. - Araçatuba, 2020
99 f.: il.

Tese (Doutorado) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia, Araçatuba
Orientador: Prof. Juliano Pelim Pessam
Coorientador: Prof. Alberto Carlos Botazzo Delbem
Coorientadora: Profa. Annette Wiegand

1. Esmalte dentário 2. Fluoretos 3. Fosfatos 4. Erosão dentária 5. Verniz I. T.

Black D27
CDD 617.645

Claudio Hideo Matsumoto – CRB-8/5550

DADOS CURRICULARES

Mayra Frasson Paiva

Nascimento	14/03/1989 Engenheiro Beltrão – PR
Filiação	Claudio Paiva Lucia Frasson Paiva
2008/2012	Curso de Graduação em Odontologia pela Universidade Estadual de Londrina
2013/2015	Residência em Odontopediatria pela Bebê Clínica da Universidade Estadual de Londrina
2015/2017	Curso de Pós-Graduação em Ciência Odontológica – Área Saúde Bucal da Criança, nível de Mestrado, na Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP
2017/2020	Curso de Pós-Graduação em Ciência Odontológica – Área Saúde Bucal da Criança, nível de Doutorado, na Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP, com período sanduíche no Departamento de Odontologia Preventiva, Periodontia e Cariologia da Universidade de Medicina de Göttingen, Alemanha (Abril/Novembro 2017)
Associações	CROSP – Conselho Regional de Odontologia do São Paulo SBPqO – Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica IADR – International Association for Dental Research

Dedicatória

DEDICO ESTE TRABALHO

Aos meus pais, **Claudio e Lucia**, por todo apoio e incentivo ao longo destes anos. Mesmo sentindo a minha falta em muitos momentos, vocês sempre me encorajaram a seguir em busca do meu sonho. Amo vocês com todo o meu coração!

Aos meus avós, **Antônio e Adelina**, pelo amor incondicional destinado à nossa família. Vocês são as nossas joias mais preciosas, amo vocês infinitamente!

Agradecimentos

A **Deus,**

pela dádiva da vida, pela saúde, pela minha família e por me conceder amigos maravilhosos. Obrigada por me fortalecer e me guiar diante das mais diversas situações da vida, e por colocar anjos em meu caminho, tornando-o muito mais leve e iluminado.

À minha **família,**

por estar ao meu lado em todos os momentos e sempre me motivar a seguir em frente. Vocês são meu porto seguro. Amo vocês!

Aos **amigos** que fiz ao longo da vida,

vocês são os irmãos que eu não tive, amigos de infância, do Ensino Médio, da Graduação, da Residência, Mestrado e Doutorado, eu aprendi muito com todos vocês e guardo com muito carinho as nossas experiências e boas lembranças. Muito obrigada pela amizade e companheirismo em cada uma destas fases!

À professora **Marília Franco Punhagui,**

querida professora da Graduação e Residência, que despertou em mim uma paixão pela Odontopediatria. Tudo começou em 2011 quando fui sua aluna e tive o prazer de conhecer a grande odontopediatra e professora que és. Se eu estou aqui hoje, é também por influência da senhora, que sempre me incentivou a prosseguir e a fazer tudo com amor. Muito obrigada por tudo!

Ao meu orientador, professor **Juliano Pelim Pessan,**

por compartilhar tantos ensinamentos de forma admirável e por me acolher em todos os momentos que precisei. Obrigada pela confiança e amizade ao longo destes 5 anos de pós-graduação. Sua dedicação e excelência em tudo o que faz sempre me inspiraram a ser melhor a cada dia. Minha eterna admiração e gratidão por tudo!

Ao meu coorientador, professor **Alberto Carlos Botazzo Delbem,**

por toda a dedicação à este programa de pós-graduação. Obrigada pela paciência e cuidado na correção e interpretação dos dados deste trabalho.

À minha coorientadora **Annette Wiegand,**

por todo o cuidado e paciência durante o período em que estive na Alemanha. Sua hospitalidade foi imprescindível para que eu me sentisse confortável e amparada em todos os momentos. Seus ensinamentos foram muito além da pesquisa. Agradeço também pela contribuição na interpretação e correção deste trabalho. Muito obrigada!

À pesquisadora **Marta Rizk-Lungova** e funcionários da Universidade de Medicina de Göttingen (Alemanha), especialmente **Monica Hoch** e **Corinna Weis,** que me deram todo apoio durante o período do Doutorado sanduíche. Fui muito abençoada por poder trabalhar com pessoas como vocês e serei eternamente grata por tudo que fizeram por mim dentro e fora da Universidade!

Ao professor **Robson Frederico Cunha,**

pelo exemplo de professor dedicado, preocupado com o aprendizado de seus alunos, e também, com o bem estar dos pacientes. Seus ensinamentos vão muito além dos limites da Universidade. O senhor nos ensina sobre valores muito importantes que o ser humano deve sempre se lembrar antes de tocar em outro ser humano. Muito obrigada por tudo!

À professora **Cristiane Duque,**

por sempre nos estender a mão quando precisamos. Admiramos muito a professora, pesquisadora, mãe e amiga que é. Foi um privilégio poder dividir momentos com a senhora, sempre aprendi muito em todos eles. Muito obrigada!

Ao professor **Paulo Henrique dos Santos**,

por me receber sempre tão bem no Departamento de Materiais Dentários e me ajudar inúmeras vezes com as análises de perfilometria. Muito obrigada!

Aos demais professores **Célio Percinoto, Denise Pedrini Ostini, Douglas Roberto Monteiro, Marcelle Danellon, Rosângela Santos Nery (Danda) e Sandra Maria Herondina Ávila de Aguiar,** por todo o

conhecimento transmitido durante a pós-graduação, e pela convivência agradável todos esses anos.

Aos **amigos** que Araçatuba me deu,

Hiskell Oliveira, José Guilherme Neves, Ronaldo Cruz e Vanessa Marques, vocês fizeram parte do início de tudo. Chegamos juntos ao Mestrado e depois cada um seguiu o seu caminho. Sou muito grata aos momentos que compartilhamos e à amizade que construímos!

Isabel Salama, Carla Mendes e Jorge Mancilla,

por todo o carinho e amizade. Pessoas de coração bom, que estavam sempre dispostos a ajudar, independente dos seus problemas e afazeres. Muita gratidão por tudo!

Gabriela Lopes Fernandes,

ser humano incrível que transborda positividade e fé. Sou muito grata a Deus por ter cruzado nossos caminhos. Obrigada pela companhia nos dias de laboratório e fora dele, você me ensinou tanta coisa que não tenho palavras para descrever e agradecer pela sua amizade!

Nayara Emerenciano,

que dividiu comigo a casa, os problemas, as alegrias e muitos casos clínicos ao longo destes anos de pós-graduação. Foram tantas histórias e conselhos compartilhados que me acrescentaram de uma forma inexplicável. Sua dedicação em tudo o que faz me inspirou muito ao longo destes anos. Obrigada por tudo!

Igor Zen,

amigo querido que estava sempre disposto a ajudar, principalmente com as minhas dificuldades em tecnologia. Obrigada pela paciência, amizade e pela companhia sempre muito agradável. Sou muito grata por ter o privilégio de chamá-lo de amigo!

Sara Akabane,

pessoa maravilhosa que Deus colocou em meu caminho. Nos ensinou muito sobre coragem e superação. Te admiro demais e tenho muito orgulho de ser sua amiga. Obrigada por tudo!

Heitor e **Renan Ceolin,**

irmãos com astral maior não há! Vocês iluminaram os meus dias com muitas risadas, conversas e comidas maravilhosas. Muito obrigada por tantos momentos de alegria compartilhados!

Laís Arias e **Ana Paula Miranda,**

quando penso em vocês sempre me lembro dos momentos em que me estenderam a mão. Obrigada pela convivência sempre muito agradável, por toda a ajuda quando precisei e pela amizade!

Priscila Toninatto e Francyenne Castro,

pessoas iluminadas e que estão sempre com um sorriso no rosto. Obrigada por compartilhar tantos momentos especiais e por sempre alegrar o ambiente a nossa volta!

Aos demais amigos do departamento,

Amanda Andolfatto, José Antônio Souza, Karina Caiaffa, Letícia Capalbo, Liliana Báez-Quintero, Leonardo Morais, Mariana Nagata, Márjully Rodrigues, Thamires Cavazzana, Thayse Hosida e Vanessa Rodrigues, pela convivência sempre muito agradável. Nós passamos mais tempo juntos (no laboratório e nas clínicas) do que em nossa casa, com a nossa família. Conviver com vocês ao longo desses anos foi incrível. Muito obrigada por toda forma de ajuda, pela companhia durante um café e pelas inúmeras conversas e risadas. Vocês são muito especiais e tornaram a jornada de trabalho muito mais agradável!

À **Amanda Mota,**

querida amiga que a Alemanha me deu, de coração nobre e justo. Você foi uma grande amiga e apoio no período em que fiquei longe de casa. Muito obrigada!

Aos **voluntários** da pesquisa,

Caio Sampaio, Cecília Sousa, Diego Mardegan, Igor Zen, Isabela Silva, Fernanda Ramos, Francyenne Castro, José Antônio Souza, Kerllen Alves, Letícia Capalbo, Leonardo Morais, Nayara Emerenciano, Rafaela Laruzo, muito obrigada pela compreensão e dedicação, sem vocês, o estudo não seria possível!

Aos alunos de **Iniciação Científica**,

Isabela Vecchiatti Veri, Isabela Ferreira da Silva, Kerllen Dayane Barbosa Alves, Núbia Biégas Pedroso e **Pedro Henrique de Andrade,** por toda a colaboração nas etapas laboratoriais deste trabalho. Vocês foram fundamentais para o bom andamento da pesquisa. À vocês, minha eterna gratidão!

Aos **funcionários**

da Disciplina de Odontopediatria, **Luiz, Mário e Ricardo,** e da seção de pós-graduação **Cristiane, Lilian e Valéria,** muito obrigada por toda a atenção e orientação nos momentos em que precisamos.

À **Maria Fernandes,**

por me ensinar a confeccionar os dispositivos utilizados na pesquisa, muito obrigada!

A todos que de alguma forma contribuíram para a realização deste trabalho, a minha eterna gratidão!

AGRADECIMENTOS INSTITUCIONAIS

À **Universidade Estadual Paulista** "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP/Araçatuba, pela oportunidade da realização do curso de Pós-Graduação.

À **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior** (CAPES – Código 001), ao **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico** (CNPq), e à **Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo** (FAPESP - Proc 2019/02354-0), pelo apoio financeiro.

Ao **Frigorífico JBS,** que permitiu a coleta dos dentes bovinos utilizados na pesquisa.

Epígrafe

"Na realidade, todas as coisas,
todos os acontecimentos, para quem os sabe ler com
profundidade, encerram uma mensagem que, em
definitivo, remete para Deus."

João Paulo II

Resumo

PAIVA, M.F. **Efeito de vernizes fluoretados suplementados com nanopartículas de Trimetafosfato de Sódio sobre o desgaste dental erosivo *in vitro* e *in situ*.** 2020 99 f. Tese (Doutorado em Ciência Odontológica, Área de Saúde Bucal da Criança) - Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba 2020.

RESUMO

O presente estudo avaliou o efeito de vernizes fluoretados suplementados com nanopartículas de Trimetafosfato de Sódio (TMP) sobre o desgaste erosivo do esmalte dental bovino, em protocolos *in vitro* e *in situ*. Para a 1ª fase, blocos de esmalte dental bovino (*n*=100) foram selecionados por meio de dureza de superfície (DS) e aleatoriamente divididos em 5 grupos experimentais (*n*=20/grupo), de acordo com os vernizes testados: (a) Placebo (Pla - sem F ou TMP), (b) 5% NaF, (c) 5% NaF + 5% TMP microparticulado (5% Micro), (d) 5% NaF + 2,5% TMP nanoparticulado (2,5% Nano), (e) 5% NaF + 5% TMP nanoparticulado (5% Nano). Os blocos receberam uma única aplicação dos vernizes e foram imersos em saliva artificial por 6 h. Em seguida, os vernizes foram removidos e todos os blocos, submetidos a 4 desafios erosivos diários durante 5 dias (ERO, imersão em ácido cítrico 0,05 M, pH 3,2, 90 s/ciclo, sob agitação). Após ERO, metade dos blocos foi submetida a abrasão por escovação (15 s/ciclo) com dentifrício placebo (ERO+ABR). Os blocos foram analisados por perfilometria, dureza de superfície (DS) e dureza em secção longitudinal (ΔKHN). Os dados foram submetidos a ANOVA a dois critérios e Teste de Fisher LSD ($p<0,05$). O desgaste do esmalte foi significativamente menor para ERO comparado a ERO+ABR para todos os vernizes testados ($p<0,001$), seguindo o padrão 5% Nano < 5% Micro < 5% NaF < 2,5% Nano < Pla (ERO e ERO+ABR). A maior perda de DS foi observada para o Pla e a menor para 5% NaF (ERO) e 2,5% Nano (ERO+ABR), sem diferenças significativas entre 2,5% Nano, 5% NaF e 5% Micro. Os maiores valores de ΔKHN foram observados para 5% Micro e 5% Nano a 5-30 µm, com diferenças menos acentuadas entre os grupos a 30-70 µm (ERO e ERO+ABR). Para a 2ª fase, blocos de esmalte bovino (*n*=224) foram selecionados por DS e

distribuídos aleatoriamente entre os grupos: (a) Placebo (Pla - sem F ou TMP), (b) 5% NaF, (c) 5% NaF + 5% TMP microparticulado (5% Micro), e (d) 5% NaF + 5% TMP nanoparticulado (5% Nano). Os blocos foram inseridos em dispositivos acrílicos palatinos (*n*=4/dispositivo), e tratados com os vernizes uma única vez, permanecendo na cavidade bucal dos voluntários (*n*=14) por 6 h. Em seguida, os vernizes foram removidos e os blocos, submetidos à ERO (imersão *ex vivo* em ácido cítrico 0,05 M, pH 3,2, 90 s, 4x/dia), enquanto dois blocos foram adicionalmente submetidos a abrasão por escovação com dentifrício fluoretado (ERO+ABR), totalizando 5 dias em cada etapa experimental, seguindo um protocolo duplo-cego e cruzado. As análises dos blocos e dos dados foram idênticas às da 1ª fase. Os valores do desgaste seguiram um padrão similar em ambas as condições experimentais (ERO ou ERO+ABR), com 5% Nano < 5% Micro < 5% NaF < Pla. Um padrão similar foi observado para dureza em secção longitudinal (ΔKHN), apesar de não serem verificadas diferenças significativas entre 5% Micro×5% Nano (5-30 µm). Quanto à perda de DS, o maior valor foi observado para Pla e o menor para 5% Nano (ERO ou ERO+ABR), sem diferenças significativas entre Pla×5% NaF (ERO), 5% NaF×5% Micro (ERO+ABR), e 5% Micro×5% Nano (ERO+ABR). Diante dos resultados, conclui-se que a adição de TMP a vernizes fluoretados melhorou significativamente a proteção contra o desgaste erosivo do esmalte *in vitro* e *in situ*. O uso de 5% de TMP em escala nanométrica aumentou ainda mais esses efeitos.

Palavras–chave: Esmalte dentário, Fluoretos, Fosfatos, Erosão dentária, Verniz.

Abstract

PAIVA, M.F. **Effect of fluoride varnishes supplemented with nanosized Sodium Trimetaphosphate on enamel erosive wear *in vitro* and *in situ.*** 2020 99 f. Tese (Doutorado em Ciência Odontológica, Área de Saúde Bucal da Criança) - Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba 2020.

ABSTRACT

The present study evaluated the effect of fluoride (F) varnishes supplemented with sodium trimetaphosphate (TMP) nanoparticles on erosive tooth wear, using *in vitro* and *in situ* protocols. For the first phase, bovine enamel blocks (*n*=100) were selected by surface hardness (SH) and randomly divided into 5 experimental groups (*n*=20/group), according to the varnishes tested: (a) Placebo (Pla - without F or TMP), (b) 5% NaF, (c) 5% NaF + 5% micrometric TMP (5% Micro), (d) 5% NaF + 2.5% nano-sized TMP (2.5% Nano), (e) 5% NaF + 5% nano-sized TMP (5% Nano). Blocks received a single varnish application, and were immersed in artificial saliva for 6 h. Varnishes were then removed and all blocks, subjected to 4 daily erosive challenges during for 5 days (ERO, immersion in 0.05 M citric acid, pH 3.2, 90 s/cycle, under agitation). After ERO, half of the blocks were subjected to abrasion by brushing (15 s/cycle) with placebo dentifrice (ERO+ABR). Blocks were analyzed by profilometry, surface hardness (SH) and cross-sectional hardness (ΔKHN). The data were submitted to 2-way ANOVA and Fisher's LSD test ($p<0.05$). Enamel wear was significantly lower for ERO compared to ERO+ABR for all varnishes tested ($p<0.001$), following the pattern 5% Nano < 5% Micro < 5% NaF < 2.5% Nano < Pla (ERO and ERO+ABR). The highest SH loss was observed for Pla, and the lowest for 5% NaF (ERO) and 2.5% Nano (ERO+ABR), without significant differences between 2.5% Nano, 5% NaF and 5% Micro. The highest values of ΔKHN were observed for 5% Micro and 5% Nano at 5-30 µm, with less marked differences between the groups at 30-70 µm (ERO and ERO+ABR). In the second phase, bovine enamel blocks (*n*=224) were selected by SH and randomly distributed among the groups: (a) Placebo (Pla - without F or TMP), (b) 5% NaF, (c) 5% NaF + 5% micrometric TMP (5% Micro), and (d) 5% NaF + 5% nano-sized TMP

(5% Nano). The blocks were inserted in acrylic palatal devices (*n*=4/device), and treated with the varnishes only once, remaining in the oral cavity of the volunteers (*n*=14) for 6 h. Then, the varnishes were removed and the blocks, subjected to ERO (*ex vivo* immersion in 0.05 M citric acid, pH 3.2, 90 s, 4x/ day), while two blocks were additionally subjected to abrasion by brushing with fluoride dentifrice (ERO+ABR), totaling 5 days in each experimental stage, following a double-blind, crossover protocol. The blocks and the data were analyzed as described for the first phase. The wear values followed a similar pattern under both experimental conditions (ERO or ERO+ABR), with 5% Nano < 5% Micro < 5% NaF < Pla. A similar pattern was observed for hardness in depth (ΔKHN), although no significant differences were found between 5% Micro×5% Nano (5-30 µm). As for SH loss, the highest value was observed for Pla, and the lowest for 5% Nano (ERO or ERO+ABR), without significant differences between Pla×5% NaF (ERO), 5% NaF×5% Micro (ERO+ABR), and 5% Micro×5% Nano (ERO + ABR). In view of the results, it was concluded that the addition of TMP to fluoride varnishes significantly improved protection against erosive enamel wear *in vitro* and *in situ*. The use of 5% nano-sized TMP further increased these effects.

Keywords: Dental enamel, Fluorides, Phosphates, Dental erosion, Varnish.

Lista de figuras

LISTA DE FIGURAS

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 2

Lista de abreviaturas e símbolos

LISTA DE ABREVIATURAS E SÍMBOLOS

ANOVA	Análise de Variância
α	Alfa
β	Beta
CAAE	Certificado de Apresentação para Apreciação Ética
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico
CaF_2	Fluoreto de cálcio
Ca^{2+}	Íon cálcio
DDE	Desgaste dentário erosivo
DS	Dureza de superfície
ERO	Erosão
ERO+ABR	Erosão+Abrasão
ETW	Erosive tooth wear/Desgaste dentário erosivo
FAPESP	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
F	Fluoreto
g	Grama
h	Hora (s)
i.e.	id est/isto é
KHN	Knoop Hardness Number/Número de Dureza Knoop
Kgf/mm^2	Kilograma força por milímetro quadrado
L	Litro
LSD	Least Significant Difference/Diferença Menos Significativa
mg	Miligrama
mL	Mililitro
mm	Milímetro
mmol	Milimol
mV	Milivoltagem/Milivolt
min	Minuto
M	Molar
µ	Micro
µg	Micrograma

µm	Micrômetro
nm	Nanômetro
NaF	Fluoreto de sódio
pH	Potencial Hidrogeniônico
ppm	Partes por milhão
q.s.p.	Quantidade suficiente para
s	Segundo (s)
SH	Surface Hardness/Dureza de superfície
TMP	Trimetafosfato de sódio
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
UNESP	Universidade Estadual Paulista
XRD	X-ray diffraction/Difração de raio-x
ΔKHN	Integrated hardness loss in depth/Perda integrada da dureza em profundidade
~	Approximately/Aproximadamente

Sumário

SUMÁRIO

Introdução Geral

INTRODUÇÃO GERAL

A erosão dentária é considerada uma lesão não cariosa, definida como a dissolução química da estrutura mineralizada dos dentes, causada pela exposição a ácidos não provenientes de bactérias (Schlueter et al., 2019). Sua etiologia envolve fatores intrínsecos ao indivíduo (como distúrbios de refluxo e vômito) e, principalmente, fatores extrínsecos, relacionados ao consumo frequente de alimentos e bebidas ácidas (Lussi & Carvalho, 2014). O contato entre o ácido e a superfície dentária leva ao amolecimento da mesma, tornando-a mais suscetível a impactos mecânicos, como a abrasão por escovação e atrito com os alimentos. A interação entre os fatores químicos e físicos pode resultar na perda cumulativa da superfície mineralizada, a qual é denominada desgaste dentário erosivo (DDE) (Schlueter et al., 2019).

O DDE tem sido observado com frequência na prática clínica atual. Sua prevalência mundial é estimada entre 30 a 50% para dentes decíduos e 20 a 45%, para os permanentes (Schlueter & Luka, 2018). No Brasil, a prevalência entre crianças e adolescentes varia entre 20% a 78% (Rios et al., 2007; Gurgel et al., 2011, Salas et al., 2017), sendo esta ampla variação possivelmente devida a diferentes critérios de diagnóstico, idade dos pacientes, dentre outros fatores. Devido à dificuldade na realização do diagnóstico em estágios precoces, lesões erosivas são frequentemente diagnosticadas em estágios moderado ou avançado, quando já ocorreu perda de estrutura dentária. Considerando o caráter cumulativo e irreversível do DDE, estratégias têm sido propostas com a finalidade de prevenir ou minimizar seus efeitos sobre a estrutura dentária. Estas incluem a redução na ingestão de alimentos e bebidas ácidas, e a aplicação de fluoretos (F) tópicos (Ganss, 2008; Salas et al., 2015).

Apesar da eficácia clínica comprovada no controle da cárie dentária (Featherstone, 1999; Marinho, 2009; O'Mullane et al., 2016), os produtos fluoretados tópicos apresentam efeito limitado sobre a erosão (Ganss et al., 2011), de forma que alternativas para potencializar o efeito do F sem aumentar seus efeitos adversos têm sido intensivamente estudadas. A adição de sais de fosfato, como o trimetafosfato de sódio (TMP), a dentifrícios, géis e enxaguatórios fluoretados, demonstrou aumentar significativamente seus efeitos protetores e terapêuticos contra a cárie dentária (Danelon et al., 2014;

Favretto et al., 2013; Takeshita et al., 2009, 2015), bem como sobre a erosão e DDE (Cruz et al., 2015; Manarelli et al., 2011; Moretto et al., 2010; Pancote et al., 2014). Esta associação também foi avaliada para vernizes fluoretados, demonstrando haver um efeito sinérgico sobre a redução do DDE, em protocolos *in vitro* e *in situ* (Manarelli et al., 2013; Moretto et al., 2013).

A fim de se aumentar ainda mais os efeitos preventivos e terapêuticos de veículos fluoretados contendo TMP, nanopartículas deste fosfato (TMPnano) foram adicionadas a um dentifrício de 1100 ppm F, o que reduziu significativamente a desmineralização do esmalte *in vitro* (Danelon et al., 2017) e aumentou seu efeito remineralizador *in situ* (Danelon et al., 2015). Esta formulação também se mostrou eficaz em aumentar os efeitos protetores sobre a erosão quando comparada a formulações de mesma concentração de F, sem suplementação de TMP (Danelon et al., 2018).

Considerando as vantagens anteriormente citadas com relação à suplementação de dentifrícios fluoretados com TMPnano, aventou-se a possibilidade de que a adição de TMPnano a vernizes promovesse um aumento do potencial preventivo e terapêutico destas formulações. Esta hipótese, testada por Báez-Quintero (2017), demonstrou que a adição de TMPnano a vernizes fluoretados convencionais (contendo 5% NaF) levou a um aumento no potencial remineralizador destes produtos em comparação a vernizes suplementados com TMPmicro, em um modelo *in vitro* utilizando lesões de cárie artificial em esmalte dental bovino. Tais efeitos foram também observados sobre a erosão dental, demonstrando que o verniz contendo TMPnano reduziu significativamente a progressão de lesões erosivas iniciais do esmalte, com um efeito adicional do TMPnano sobre o TMPmicro. Ressalta-se, entretanto, que estes resultados foram obtidos por meio da análise de dureza de superfície, que é considerada como o método mais adequado para o estudo de lesões erosivas iniciais (Schlueter et al., 2016), onde ainda não ocorreu perda da estrutura dentária (ou seja, DDE, aferido por perfilometria).

Os resultados promissores obtidos no estudo supracitado (lesões erosivas iniciais) motivaram a investigação do efeito dos mesmos vernizes considerando outras variáveis relevantes, a fim de se aumentar a capacidade de extrapolação dos resultados para a prática clínica. Estas incluem (1) o efeito adicional de forças mecânicas sobre a perda de estrutura de esmalte (DDE);

(2) a formação da película adquirida do esmalte, a qual poderia afetar a interação entre os princípios ativos dos vernizes (F e TMP) e a superfície do esmalte; (3) análise da perda estrutural do esmalte (perfilometria) somada à avaliação do conteúdo mineral (dureza); e (4) exposição simultânea ao F a partir do dentifrício.

Com base no exposto, propusemos investigar os efeitos de vernizes fluoretados suplementados com TMPnano, em comparação a um verniz contendo TMPmicro e um verniz contendo apenas NaF, avaliando tanto o processo de erosão dental (efeito químico) como o DDE (efeito químico + desgaste mecânico), contemplando as variáveis listadas acima. Este estudo poderia trazer informações importantes sobre os reais efeitos das formulações testadas em condições mais próximas das observadas clinicamente, bem como sobre os mecanismos de ação envolvidos (Anexo A).

Para abordar o tema proposto, o estudo será apresentado em dois capítulos, conforme descrito abaixo:

- Capítulo 1: **"Effect of fluoride varnishes supplemented with nano-sized sodium trimetaphosphate on enamel erosive wear *in vitro*"***
- Capítulo 2: **"Fluoride varnish containing nano-sized sodium trimetaphosphate reduces enamel erosive wear *in situ*"***

*artigos formatados de acordo com as normas do periódico Journal of Dentistry (Anexo B)

Effect of fluoride varnishes supplemented with nano-sized sodium trimetaphosphate on enamel erosive wear *in vitro*

Mayra Frasson Paiva[a], Alberto Carlos Botazzo Delbem[a], Isabela Vecchiatti Veri[a], Caio Sampaio[a], Annette Wiegand[b], Juliano Pelim Pessan[a]

[a]Department of Preventive and Restorative Dentistry, School of Dentistry, Araçatuba, São Paulo State University (UNESP), Araçatuba, Brazil
[b]Department of Preventive Dentistry, Periodontology and Cariology, University Medical Center Göttingen, Göttingen, Germany

Short tittle: F varnishes containing nanosized TMP reduce enamel erosive wear

Key words: Dental enamel, Fluoride, Polyphosphates, Prevention, Tooth erosion.

Corresponding author:
Juliano Pelim Pessan
São Paulo State University (UNESP), School of Dentistry, Araçatuba
Department of Preventive and Restorative Dentistry
José Bonifácio 1193
16015-050 Araçatuba – SP
Phone: (+55) 18 3636 3314
Fax: (+55) 18 3636 3332
e-mail: juliano.pessan@unesp.br

Declaration of interest

The authors declare no conflict of interest that may affect the manuscript judgment.

Effect of fluoride varnishes supplemented with nano-sized sodium trimetaphosphate on enamel erosive wear *in vitro*

Abstract

Objective: To evaluate the effect of fluoride (F) varnishes with Sodium Trimetaphosphate (TMP) on erosive tooth wear (ETW) *in vitro*. *Methods:* Enamel blocks (*n*=100) were divided into 5 experimental groups (*n*=20/group): Placebo (Pla - without F/TMP); 5% NaF; 5% NaF + 5% micrometric TMP (5% Micro); 5% NaF + 2.5% nano-sized TMP (2.5% Nano), and 5% NaF + 5% nano-sized TMP (5% Nano). Blocks received a single varnish application (6 h contact), and were submitted to 4 daily erosive challenges (ERO, 0.05 M citric acid, pH 3.2, 90 s, under agitation), during 5 days. After ERO, half of the blocks (*n*=10/group) was subjected to brushing abrasion (ERO+ABR). Profilometry, surface hardness (SH) and cross-sectional hardness (ΔKHN) were determined. The data were submitted to 2-way ANOVA and Fisher LSD test ($p<0.05$). *Results:* Enamel wear was significantly lower for ERO compared with ERO+ABR for all varnishes tested ($p<0.001$), following the pattern 5% Nano < 5% Micro < 5% NaF < 2.5% Nano < Pla (both for ERO and ERO+ABR). The highest SH loss was observed for Pla and the lowest for 5% NaF (ERO) and 2.5% Nano (ERO+ABR), without significant differences among 2.5% Nano, 5% NaF and 5% Micro. The highest ΔKHN values were observed for 5% Micro and 5% Nano at 5-30 µm, with less marked differences among the groups at 30-70 µm (ERO and ERO+ABR). *Conclusion:* The addition of TMP to F varnishes significantly improves protection against ETW *in vitro*. The use of 5% nano-sized TMP further enhances such effects. *Clinical significance:* F varnishes containing TMP can reduce enamel loss caused by ERO or ERO+ABR.

Introduction

With the reduction of dental caries prevalence observed in recent years worldwide, erosive tooth wear (ETW) has becoming an increasingly frequent clinical condition due to changes in lifestyle and eating habits [1,2]. Early diagnosis of erosive lesions is difficult to perform, as it is a painless process involving discrete alterations at the onset which, thus, may go unnoticed. Despite ETW can be considered, to a certain degree, as a physiological condition, it can turn into a pathological lesion over time, and can cause damages from tooth sensitivity to pulp exposure, thus requiring repeated expensive restorative treatment [3,4].

Some alternatives have been proposed to prevent the onset and progression of dental erosion, such as changing eating habits (reducing consumption of acidic foods and beverages) and the use of topical fluorides (F), such as dentifrices, gels, mouthrinses and varnishes [5-9]. F products promote the formation of calcium fluoride (CaF_2) on dental surfaces, which is slowly released under acidic challenges, favoring the process of dental remineralization [10]. Despite their proven clinical efficacy against the development of dental caries (characterized by initial subsurface lesions), F vehicles have limited effect on erosion (characterized by irreversible mineral loss at the surface), so that their effects can be essentially related to the protection of the surface against mineral loss rather than its remineralization [11].

This scenario has prompted to investigations of alternatives to enhance the anti-erosive effects of F vehicles, with promising results reported for products supplemented with calcium salts and/or organic or inorganic phosphates [12]. Sodium trimetaphosphate (TMP) is an inorganic phosphate with high affinity to mineralized tissues, acting as a stable barrier against acid diffusion, which reduces the dissolution of hydroxyapatite [8]. This polyphosphate has been shown to be effective in reducing erosion and ETW when combined with F in dentifrices, mouthrinses, gels and varnishes [8,9,13,14]. Considering the advantages of F varnishes related to ease of application, safety and efficacy [15,16], a series of studies has assessed the effects of the addition of TMP to these products, demonstrating a benefit on

enamel de- and re-mineralization, as well as on ETW, using *in vitro* and *in situ* protocols [8,16-19].

The synergistic effects of F and TMP have recently been shown to be potentiated with the use of nanoparticles of this phosphate. For F varnishes, a recent study reported a superior effect of nano-sized TMP on initial erosive enamel lesions compared with micrometric particles [20]. Despite the promising results, this study only assessed early erosive lesions and used a single analytical tool (surface hardness). Although this method is suitable for the study of initial erosive lesions [21], the results on mineral loss obtained cannot be directly extrapolated to structural loss resulting from the cumulative effect of successive erosive challenges, associated or not with abrasion.

Based on the above, the aim of this study was to evaluate the effect of F varnishes supplemented with TMPnano on enamel erosive wear *in vitro*, using complementary analytical tools for a better understanding of the effects of these products both on enamel loss and on the mineral content of the remaining enamel. The null hypothesis was that enamel erosive wear would be similar among groups treated with varnishes supplemented with TMP at micrometric or nano-sized particles.

Materials and Methods

Experimental design

Bovine enamel blocks were selected by surface hardness (SH), and randomly divided into 5 experimental groups (*n*=20/group) according to the varnishes to be tested: Placebo (Pla - without F/TMP); 5% NaF; 5% NaF + 5% micrometric TMP (5% Micro); 5% NaF + 2.5% nano-sized TMP (2.5% Nano), and 5% NaF + 5% nano-sized TMP (5% Nano), following a blind protocol. All blocks received a single application of the varnishes and were immersed in artificial saliva for 6 h. Following, varnishes were removed and all blocks were submitted to 4 daily erosive challenges for 5 days (ERO, 0.05 M citric acid, pH 3.2, 90 s/cycle, under agitation). Half of the blocks were subsequently immersed in placebo dentifrice slurry during 15 seconds (ERO), and the other half was subjected to abrasion by brushing (5 strokes/s) with a placebo dentifrice (ERO+ABR) [9]. Blocks were analyzed by profilometry and by surface and cross-sectional hardness.

Enamel blocks preparation

Enamel blocks (*n*=100) measuring 4 × 4 × 2 mm were obtained from bovine incisors previously stored in 2% neutral formaldehyde solution (pH 7.0) for 1 month. They were obtained from the flattest portion of the crowns and fixed in acrylic resin discs using sticky wax. Firstly, the dentine was polished (320 grit) and subsequently the enamel (600, 800, 1200 grit), followed by polishing with felt paper and 1µ diamond suspension [22,23] (Anexo E). Sample size was calculated based on a pilot study, according to which 9 blocks would be required to detect significant differences in mean enamel wear of blocks treated with a 5% NaF varnish (positive control) and a 5% NaF varnish supplemented with 5% nano-sized TMP (mean difference = 2.0, standard deviation = 1.1), considering a power of 80% (α=0.05). Due to the possibility of losses during the processing of the specimens, 10 blocks were included in each group.

Formulation and dosage of fluoride of experimental varnishes

The varnishes were manufactured by SS White Produtos Odontológicos (Rio de Janeiro, RJ, Brazil), containing the following components: film-forming polymer (artificial resin), solvent (ethanol), essence (saccharin) and demineralised water (q.s.p.) (Anexo F). The synthesis and characterization of nanosized TMP was performed at the Federal University of São Carlos (UFSCar). The resulting powder was analyzed by X-ray diffraction (XRD), as reported by Danelon et al. (2017) [24]. The X-ray diffraction analysis showed an average particle size estimated at 22.7 nm, without alteration of its crystalline structure. The varnishes contained 5% NaF with or without the addition of 5% micrometric TMP or 2.5% or 5% nano-sized TMP. A placebo varnish (without the addition of NaF or TMP, negative control) was also produced. F concentrations was determined using an ion-specific electrode (9609 BN - Orion) and ion analyzer (Orion 720 A+), previously calibrated with standards at 2.0, 4.0, 8.0, 16.0 and 32.0 µg F/mL, according to the protocol used by Manarelli et al. (2014) [16]. The data obtained in mV were converted to µg F/mL.

Treatment of the blocks and erosive challenges

Half of the surface of each block was protected with an acid-resistant nail varnish (Risqué®, Brazil) (control area), so that the other half (test area) was subjected to treatment with the varnishes and to the ERO or ERO+ABR challenges. The varnishes were applied in a thin layer and the blocks were immersed in artificial saliva (1.5 mmol.l^{-1} $Ca(NO_3)_2.4H_2O$; 0.9 mmol.l^{-1} $NaH_2PO_4.2H_2O$; 150 mmol.l^{-1} KCl; 0.1 mol.l^{-1} Tris buffer) [13] for 6 h. Then, the varnishes were removed with spatula and acetone (Sigma-Aldrich CO., St. Louis, MO, USA), the blocks were washed with deionized water and dried with absorbent paper. All blocks were submitted to 4 daily acid treatments (ERO, immersion in 0.05 M citric acid (Synth®, Brazil), pH 3.2, 90 s/cycle, under agitation frequency 35 rpm/min; Shaker SK-300, São Paulo, Brazil) over 5 days. Subsequently, half of the blocks were immersed in placebo dentifrice slurry for 15 seconds (under agitation frequency 35/min) [9]. ERO+ABR were produced on half of the blocks of each group, by brushing using a brushing machine (250 g axial load, 5 strokes/s, 15 s; Elquip Maq Escovação, São Carlos, Brazil) and a slurry of a placebo (F-free) dentifrice. Brushing was performed immediately after the immersion in citric acid [21]. All blocks were stored in artificial saliva [8] for 2 h between the challenges (Anexos G e H).

Analysis of enamel wear - Profilometry

At the end of the treatment, the nail varnish was carefully removed from the control areas of each block with spatula and acetone, starting from the edges to avoid damages to the surface (Sigma-Aldrich CO., St. Louis, MO, USA) for the analysis. Enamel loss was performed by profilometry (Surftest SJ 401 - Mitutoyo American Corporation), and the Surftest software (Anexo I). The surface of each block was scanned from the reference (control) surfaces through the exposed surfaces, with measuring length of 0.8 mm. The average value of 5 readings was calculated for each block [8].

Analysis of surface and cross-sectional hardness

The surface microhardness was determined before (SH_1) (Anexo J) and after (SH_2) (Anexo K) the experiments using the Micromet 5114 hardness tester (Buehler, Lake Bluff, USA and Mitutoyo Corporation, Kanagawa, Japan) and Knoop indenter (KHN), under 25 g for 10 s. Five indentations spaced 100 μm

from each other were performed at the center of the block (SH_1), and five equidistant impressions were performed in relation to the initial impressions (SH_2). After, enamel blocks were cross-sectioned at the center, and half of each block were embedded in acrylic resin and subsequently polished. A sequence of 9 impressions at distances of 5, 10, 15, 20, 25, 30, 40, 50, 70 µm from the external enamel surface was performed in the center of blocks, for both the control and the test areas (Anexo L). The integrated area of hardness (KHN × µm) of the lesion up to the intact enamel was calculated using the Trapezoidal rule (ΔS*(Y1+Y2)/2; GraphPad Prism, version 3.02). The difference of each depth of the healthy enamel and the value of the integrated area loss was calculated (ΔKHN = loss of hardness in depth in the enamel - area under the curve) [25].

Statistical analysis

The data were analyzed using the SigmaPlot version 12.0. Data of Enamel loss (profilometry) and ΔKHN presented normal distribution (Shapiro-Wilk), while %SH loss did not. Enamel loss and %SH loss were submitted to 2-way ANOVA, followed by Fisher's LSD test. For ΔKHN, data of ERO and ERO+ABR (both normally distributed) were analyzed separately by 2-way ANOVA, followed by Fisher's LSD test, considering the varnishes and depths (5 to 30 µm and 30 to 70 µm) as independent variables. A significance level of 5% was adopted.

Results

Enamel wear was higher for ERO+ABR than ERO for all groups, with significant differences for all pairwise comparisons except for the 5% Micro varnish. The lowest values were observed for 5% Nano, followed by 5% Micro, 5% NaF, 2.5% Nano and Pla, with significant differences among all groups both for ERO and ERO+ABR. The only exception was the comparison between 5% NaF and 2.5% Nano under ERO+ABR (Figure 1).

The highest SH loss was observed for Pla, and the lowest for 5% NaF (ERO) or 2.5% Nano (ERO+ABR), without significantly differences among 2.5% Nano, 5% NaF and 5% Micro (Figure 2). As for ΔKHN (area under the curve), differences among the groups were more pronounced at 5-30 µm compared

with 30-70 µm from the enamel surface (Figure 3). For both for ERO and ERO+ABR, the highest ΔKHN values were observed for 5% Micro and 5% Nano, followed by 5% NaF, 2.5% Nano, and Pla, with no significant differences between 5% Micro and 5% Nano, and between 5% NaF and 2.5% Nano.

Discussion

The present study demonstrated that the addition of TMP to a conventional F varnish significantly increased the protective effect against enamel erosion and erosive wear, and that the use of nanoparticles of this polyphosphate led to an additional protective effect. Consequently, the null hypothesis has to be rejected.

The highest protective effect was observed for nano-sized TMP at 5% compared to 2.5%, emphasizing the need for establishing an appropriate F:TMP molar ratio in order to achieve maximum benefits. The results corroborate with a previous study assessing the same varnishes as in the present study on initial enamel erosion [20]. These authors showed that the benefit of TMP micro was around 43% higher compared with 5% NaF, and such effects further increased to 60-67% when TMP nano was added to the varnishes, clearly demonstrating the influence of particle size. The above mentioned results were attributed to the higher contact surface of nanoparticles, as well as higher percentage of atoms on surface compared to micrometric ones, thus enhancing their reactivity [27]. The lower particle size of TMP nano might also be associated with a higher interaction with the varnish matrix, which may result in a lower mobility to the oral environment. Therefore, TMP nano at 5% promoted a more pronounced effect than at 2.5%, possibly due to a higher release of TMP from the varnish [20]. Furthermore, a recent study with F gels supplemented with TMP nano also reported higher protective effects of TMP nano over TMP micro on enamel erosive wear *in vitro* [28], corroborating the present findings. Despite these *in vitro* observations cannot be directly extrapolated to *in vivo* conditions, they clearly show that such formulations may be a good alternative against enamel erosive wear.

It is important to note that, under erosive conditions, F essentially has a protective effect against mineral loss, and does not act on the remineralization of hydroxyapatite crystals as occurs in caries lesions. This is due to the

permanent loss of crystals of the surface layer after ERO, leaving the outer layer softened. For ERO+ABR, the softened enamel was immediately subjected to abrasion, leading to loss of the acid-softened layer. This event explains the higher percentage of erosive enamel wear after ERO+ABR than after ERO only.

As for SH loss, on the other hand, higher values were observed for ERO compared with ERO+ABR, and the addition of TMP did not affect the outcomes, regardless of the particle size tested. Such trend seems to be in line with data of enamel wear, given that SH data on enamel subjected to ERO is related to a more softened surface in comparison with ERO+ABR [13]. Thus, these results emphasize the concept that SH analysis provides limited data in studies assessing advanced erosive lesions.

Data on mineral loss in depth (ΔKHN), in turn, provide more robust information on the mineral changes on the remaining enamel resulting from erosive challenges, followed or not by abrasion [15]. Considering that the effects of erosive challenges on enamel are more restricted to its outermost layers, ΔKHN data in the present study were analyzed at two depths (*i.e.,* 5-30 or 30-70 µm from the enamel surface). At 5-30 µm, the results showed that TMP-containing varnishes led to significantly lower mineral loss compared to the conventional varnish (without TMP). Given that the formation of CaF_2 is significantly reduced for these varnishes [16], their superior protective effect cannot be explained by the formation of such deposits, but instead by the high affinity of TMP to enamel surfaces, by replacing phosphate groups or binding to calcium (Ca^{2+}) on hydroxyapatite. TMP adsorption thus forms an acid diffusion barrier, leading to the formation of a more stable mineral, affecting the de- and remineralization processes [15,16]. Interestingly, the results show that the effects of TMP were sustained even after the superficial enamel layers were removed due to the initial ERO/ERO+ABR challenges. This suggests that, differently CaF_2, which is dissolved during the acid challenge, TMP stay attached to the remaining enamel, when there is saturation of Ca, P and TMP in the microenvironment. This is very important from a clinical standpoint, since F products are known to be most effective at the outermost enamel layers (*i.e.*, promoting its hypermineralization) with less pronounced effects in depth [10]. Within the context of preventive measures for enamel erosion, the formation of a barrier resistant to acid attacks is more desirable than promoting effects on

enamel rehardening, given that successive erosive challenges may hinder mineral precipitation [29,30].

The addition of TMP (at both particle sizes) to a conventional fluoride varnish led to the lowest wear and highest values of integrated hardness in depth (ΔKHN). A similar trend was reported by Manarelli et al. (2013) [8]. It is noteworthy, however, that the overall wear values of the present study were 5-, 3- and 4-fold higher to those observed in the above-mentioned study [8] for Pla, 5% NaF and 5% Micro. Differences in the type of acid and pH, mode of exposure to the acid (static or dynamic) and duration of exposure seem to be the reasons for the above-mentioned differences. In the study by Manarelli et al. (2013) [8], the erosive challenge was performed by immersing the samples in a soft drink (Sprite, pH = 2.8) during 5 minutes, without agitation. It is known that static challenges imply in initial calcium and phosphate release, followed by saturation of the micro environment closer to the enamel surface, thus reducing mineral loss. The dynamic model used in the present study [21] bypasses the issue of saturation, and more closely resembles acid exposure occurring in the oral cavity. Dynamic conditions at the enamel-acid interface are determinant for the extent of tissue loss [31,32] because new hydrogen ions are supplied, so that dissolved minerals are removed faster than in slow motion or static conditions, where local saturation phenomenon may occur [33]. Another important issue to be considered is the acid type and the titratable acidity. The effects of citric acid on enamel dissolution have been intensively studied [34-37]. It dissociates in three steps, therefore can act as a buffer and can resist pH changes. Other components associated with acid may also influence its erosive power. The use of citric acid (1%) associated with agitation in the present study may also explain the higher wear compared to other studies that used static methodology during the challenge [33].

Based on the aforementioned considerations, we can conclude that TMP significantly improves the protective effects of F varnishes against enamel erosive wear *in vitro,* and the use of nano-sized TMP at 5% further enhances such effects. Furthermore, as TMP can reduce enamel softening after erosive challenges, it can be considered as a promising alternative for preventing ETW.

Acknowledgments

This study was supported by Foundation of Support for Research of São Paulo State - FAPESP [2019/02354-0], Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel - CAPES [Code 001], and National Council for Scientific and Technological Development - CNPq.

References

[1] M.D. Lagerweij, C. van Loveren, Declining caries trends: are we satisfied?, Curr. Oral Health Rep. 2 (2015) 212-217. https://doi.org/10.1007/s40496-015-0064-9.

[2] I. Staufenbiel, K. Adam, A. Deac, W. Geurtsen, H. Günay, Influence of fruit consumption and fluoride application on the prevalence of caries and erosion in vegetarians -- a controlled clinical trial, Eur. J. Clin. Nutr. 69 (2015) 1156-1160. https://doi.org/10.1038/ejcn.2015.20.

[3] A. Lussi, T. Jaeggi, Dental erosion in children, Monogr. Oral. Sci. 20 (2006) 140-151. https://doi.org/10.1159/000093360.

[4] T.S. Carvalho, A. Lussi, T. Jaeggi, D.L. Gambon, Erosive tooth wear in children, Monogr. Oral Sci. 25 (2014) 262-278. https://doi.org/doi: 10.1159/000360712.

[5] A.R. Castilho, P.M. Salomão, M.A. Buzalaf, A.C. Magalhães, Protective effect of experimental mouthrinses containing NaF and TiF_4 on dentin erosive loss in vitro, J. Appl. Oral Sci. 23 (2015) 486-490. https://doi.org/10.1590/1678-775720150127.

[6] M.M. Salas, G.G. Nascimento, F. Vargas-Ferreira, S.B. Tarquinio, M.C. Huysmans, F.F. Demarco, Diet influenced tooth erosion prevalence in children and adolescents: results of a meta-anaysis and meta-regression, J. Dent. 43 (2015) 865-875. https://doi.org/10.1016/j.jdent.2015.05.012.

[7] C.M. Assunção, A. Lussi, J.A. Rodrigues, T.S. Carvalho, Efficacy of toothpastes in the prevention of erosive tooth wear in permanent and deciduous teeth, Clin. Oral Investig. 23 (2019) 273-284. https://doi.org/10.1007/s00784-018-2434-x.

[8] M.M. Manarelli, M.J. Moretto, K.T. Sassaki, C.C. Martinhon, J.P. Pessan, A.C. Delbem, Effect of fluoride varnish supplemented with sodium

trimetaphosphate on enamel erosion and abrasion, Am. J. Dent. 26 (2013) 307-312. https://doi.org/10.1016/j.jdent.2013.09.008.

[9] L.P. Pancote, M.M. Manarelli, M. Danelon, A.C. Delbem, Effect of fluoride gels supplemented with sodium trimetaphosphate on enamel erosion and abrasion: in vitro study, Arch. Oral. Biol. 59 (2014) 336-340. https://doi.org/10.1016/j.archoralbio.2013.12.007.

[10] M.A. Buzalaf, J.P. Pessan, H.M. Honório, J.M. Ten Cate, Mechanisms of action of fluoride for caries control, Monogr. Oral Sci. 22 (2011) 97-114. https://doi.org/10.1159/000325151.

[11] A.C. Magalhães, A. Wiegand, D. Rios, M.A. Buzalaf, A. Lussi, Fluoride in dental erosion, Monogr. Oral Sci. 22 (2011) 158-170. https://doi.org/10.1159/000325167.

[12] A. Wiegand, T. Attin, Influence of fluoride on the prevention of erosive lesions -- a review, Oral Health Prev. Dent. 1 (2003) 245-253.

[13] M.J. Moretto, A.C. Magalhães, K.T. Sassaki, A.C. Delbem, C.C Martinhon, Effect of different fluoride concentrations of experimental dentifrices on enamel erosion and abrasion, Caries Res. 44 (2010) 135-140. https://doi.org/ 10.1159/000302902.

[14] M.M. Manarelli, A.E. Vieira, A.A. Matheus, K.T. Sassaki, A.C. Delbem, Effect of mouth rinses with fluoride and trimetaphosphate on enamel erosion: an in vitro study, Caries Res. 45 (2011) 506-509. https://doi.org/10.1159/000331929.

[15] C. Shen, J. Autio-Gold, Assessing fluoride concentration uniformity and fluoride release from three varnishes, J. Am. Dent. Assoc. 133 (2002) 176-182. https://doi.org/10.14219/jada.archive.2002.0141.

[16] M.M. Manarelli, A.C. Delbem, T.M. Lima, F.C. Castilho, J.P. Pessan, In vitro remineralizing effect of fluoride varnishes containing sodium trimetaphosphate, Caries Res. 48 (2014) 299-305. https://doi.org/10.1159/000356308.

[17] M.J. Moretto, A.C. Delbem, M.M. Manarelli, J.P. Pessan, C.C. Martinhon, Effect of fluoride varnish supplemented with sodium trimetaphosphate on enamel erosion and abrasion: an in situ/ex vivo study, J. Dent. 41 (2013) 1302-1306. https://doi.org/10.1016/j.jdent.2013.09.008.

[18] M.M. Manarelli, A.C. Delbem, T.D. Binhardi, J.P. Pessan, In situ remineralizing effect of fluoride varnishes containing sodium trimetaphosphate, Clin. Oral Investig. 19 (2015) 2141-2146. https://doi.org/10.1007/s00784-015-1492-6.

[19] M.M. Manarelli, A.C.B. Delbem, L.C. Báez-Quintero, F.R.N. de Moraes, R.F. Cunha, J.P. Pessan, Fluoride varnishes containing sodium trimetaphosphate reduce enamel demineralization in vitro, Acta Odontol. Scand. 75 (2017) 376-378. https://doi.org/10.1080/00016357.2017.1318448.

[20] J.P. Pessan, L.C. Báez-Quintero, M.E. Nagata, M. Danelon, D.A. Aguiar, V.T. Sakai, D. Rios, R.F. Cunha, A.C. Delbem, Effect of TMP-containing fluoride varnishes on enamel initial erosion, J. Des. Res. (2019) 98 (Spec Iss A): 2895, https://iadr.abstractarchives.com/home.

[21] N. Schlueter, K. Jung, C. Ganss, Profilometric quantification of erosive tissue loss in dentine: a systematic evaluation of the method, Caries Res. 50 (2016) 443-454. https://doi.org/10.1159/000448147.

[22] E.M. Takeshita, L.P. Castro, K.T. Sassaki, A.C.B. Delbem, In vitro evaluation of dentifrice with low fluoride content supplemented with trimetaphosphate, Caries Res. 43 (2009) 50-56. https://doi.org/10.1159/000196507.

[23] A.E. Vieira, A.C. Delbem, K.T. Sassaki, E. Rodrigues, J.A. Cury, R.F. Cunha, Fluoride dose response in pH-cycling models using bovine enamel, Caries Res. 39 (2005) 514-520. https://doi.org/10.1159/000088189.

[24] M. Danelon, J.P. Pessan, F.N. Souza-Neto, E.R. Camargo, A.C. Delbem, Effect of fluoride toothpaste with nano-sized trimetaphosphate on enamel demineralization: an in intro study, Arch. Oral Biol. 78 (2017) 82-87. https://doi.org/ 10.1016/j.archoralbio.2017.02.014.

[25] J.M. Conceição, A.C. Delbem, M. Danelon, D.M. da Camara, A. Wiegand, J.P. Pessan, Fluoride gel supplemented with sodium hexametaphosphate reduces enamel erosive wear in situ, J. Dent. 43 (2015) 1255-1260. https://doi.org/10.1016/j.jdent.2015.08.006.

[26] N. Schlueter, B. Luka, Erosive tooth wear – a review on global prevalence and on its prevalence in risk groups, Br. Dent. J. 224 (2018) 364-370. https://doi.org/10.1038/sj.bdj.2018.167.

[27] M. Danelon, J.P. Pessan, F.N. Neto, E.R. de Camargo, A.C. Delbem, Effect of toothpaste with nano-sized trimetaphosphate on dental caries: In situ study, J. Dent. 43 (2015) 806-813. https://doi.org/10.1016/j.jdent.2015.04.010.

[28] L.C. Capalbo, A.C. Delbem, M.E. Nagata, L.C.B. Quintero, M. Danelon, R.F. Cunha, J.P. Pessan, Fluoride gel containing nanosized sodium trimetaphosphate reduces enamel erosive wear, J. Des. Res. (2020) 99 (Spec Iss A): 0676, https://iadr.abstractarchives.com/home.

[29] M.D. Lagerweij, W. Buchalla, S. Kohnke, K. Becker, A.M. Lennon, T. Attin, Prevention of erosion and abrasion by a high fluoride concentration gel applied at high frequencies, Caries Res. 40 (2006) 148-153. https://doi.org/10.1159/000091062

[30] M.J. Altenburger, J.F. Schirrmeister, K.T. Wrbas, M. Klasser, E. Hellwig E, Fluoride uptake and remineralisation of enamel lesions after weekly application of differently concentrated fluoride gels, Caries Res. 42 (2008) 312-318. https://doi.org/10.1159/000148164.

[31] M. Eisenburger, M. Addy, Influence of liquid temperature and flow rate on enamel erosion and surface softening, J. Oral Rehab. 30 (2003) 1076-1080. https://doi.org/10.1046/j.1365-2842.2003.01193.x

[32] T. Attin, K. Becker, A. Wiegand, T.T. Taubock, F.J. Wegehaupt, Impact of laminar flow velocity of different acids on enamel calcium loss, Clin. Oral Investig. 17 (2013) 595-600. https://doi.org/10.1007/s00784-012-0731-3.

[33] R.P. Shellis, J.D. Featherstone, A. Lussi, Understanding the chemistry of dental erosion, Monogr. Oral Sci. 25 (2014) 163-179. https://doi.org/10.1159/000359943.

[34] J.A. Hughes, N.X. West, D.M. Parker, M.H. van den Braak, M. Addy, Effects of pH and concentration of citric, malic and lactic acids on enamel, in vitro, J. Dent. 28 (2000) 147-152. https://doi.org/10.1016/s0300-5712(99)00060-3.

[35] N.X. West, J.A. Hughes, M. Addy, The effect of pH on the erosion of dentine and enamel by dietary acids in vitro, J. Oral Rehab. 28 (2001) 860-864. https://doi.org/10.1046/j.1365-2842.2001.00778.x

[36] M.E. Barbour, D.M. Parker, G.C Allen, K.D. Jandt, Human enamel erosion in constant composition citric acid solutions as a function of degree of saturation

with respect to hydroxyapatite, J. Oral Rehabil. 32 (2005) 16-21. https://doi.org/10.1111/j.1365-2842.2004.01365.x

[37] R.P. Shellis, M.E. Barbour, A. Jesani, A. Lussi, Effects of buffering properties and undissociated acid concentration on dissolution of dental enamel in relation to pH and acid type, Caries Res. 47 (2013) 601-611. https://doi.org/10.1159/000351641.

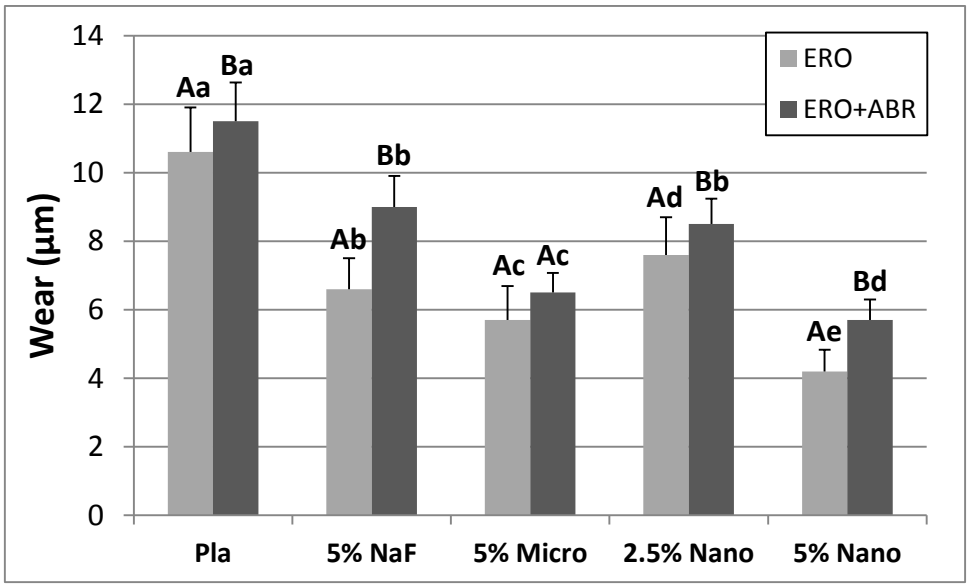


Figure 1. Enamel wear after erosive (ERO) or erosive+abrasive (ERO+ABR) challenges. Capital letters indicate significant differences between the challenges within each varnish/treatment. Lower case letters indicate differences among varnishes within each challenge (Two-way ANOVA and Fisher's LSD test, $p<0.05$, $n=10$/group).
Legends: "Pla" = Placebo (without NaF or TMP); "5% Micro" = 5% NaF + 5% micrometric TMP; "2.5% Nano" = 5% NaF + 2.5% nano-sized TMP; "5% Nano" = 5% NaF + 5% nano-sized TMP.

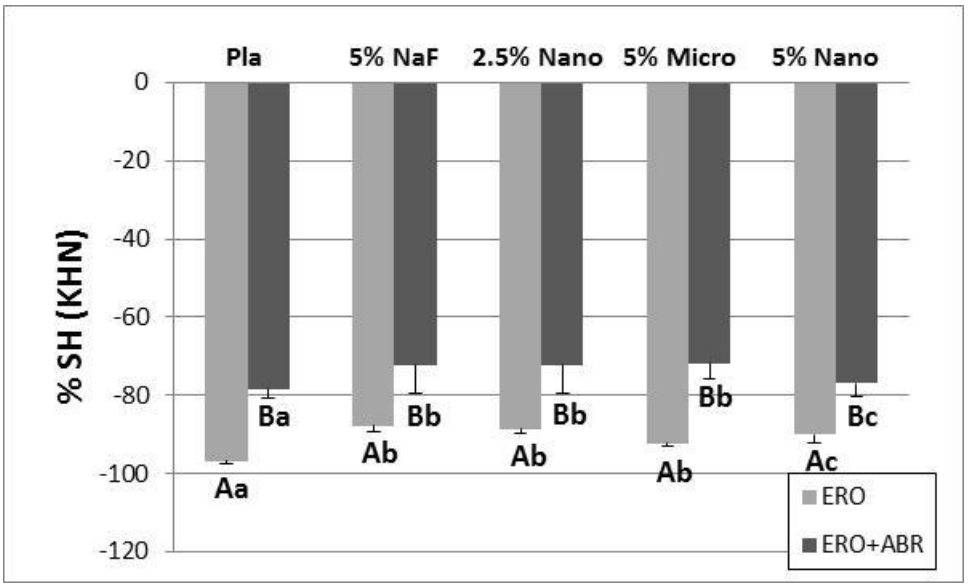
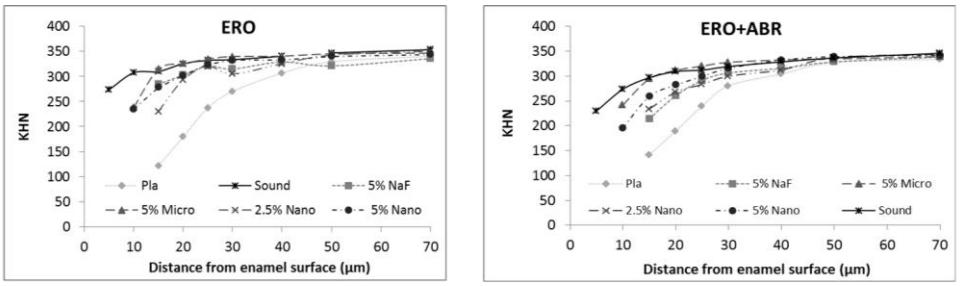


Figure 2. Percentage of surface hardness loss (%SH) of enamel after erosive (ERO) or erosive+abrasive (ERO+ABR) challenges. Capital and lower case letters indicate significant differences among the varnishes for ERO and ERO+ABR, respectively. Values observed for ERO and ERO+ABR were significantly different for all pairwise comparisons within each varnish (Two-way ANOVA and Fisher's LSD test, $p<0.05$, $n=10$/group).
Legends: "Pla" = Placebo (without NaF or TMP); "5% Micro" = 5% NaF + 5% micrometric TMP; "2.5% Nano" = 5% NaF + 2.5% nano-sized TMP; "5% Nano" = 5% NaF + 5% nano-sized TMP.



Groups	Distance from enamel surface (µm)	
	5-30 µm	30-70 µm
Pla	3304.7 (±606.7) ^{A}	12754.3 (±734.0) ^{A}
5% NaF	5324.3 (±472.6) ^{B}	13028.0 (±526.0) ^{AB}
5% Micro	6910.6 (±283.4) ^{c}	13741.6 (±345.1) ^{C}
2.5% Nano	4977.3 (±430.2) ^{B}	13416.8 (±454.4) ^{BC}
5% Nano	6518.5 (±538.2) ^{C}	13530.5 (±402.4) ^{BC}

Groups	Distance from enamel surface (µm)	
	5-30 µm	30-70 µm
Pla	3561.2 (±723.5) ^{A}	12699.3 (±767.6) ^{A}
5% NaF	4599.1 (±453.5) ^{B}	13001.8 (±355.0) ^{AB}
5% Micro	6661.5 (±270.0) ^{c}	13374. (±387.0) ^{B}
2.5% Nano	4676.6 (±513.3) ^{B}	13123.1 (±629.4) ^{AB}
5% Nano	5969.8 (±635.2) ^{C}	13404.0 (±527.4) ^{B}

Figure 3. Differential hardness profiles and the values of the integrated area loss (ΔKHN) for blocks submitted to erosive challenges (ERO, left) or erosive+abrasive challenges (ERO+ABR, right). Capital letters indicate significant differences between the depths. Lower case letters indicate significant differences among the groups within each distance (Two-way ANOVA and Fisher's LSD test, $p<0.05$, $n=10$/group).
Legends: "Pla" = Placebo (without NaF or TMP); "5% Micro" = 5% NaF + 5% micrometric TMP; "2.5% Nano" = 5% NaF + 2.5% nano-sized TMP; "5% Nano" = 5% NaF + 5% nano-sized TMP.

Fluoride varnish containing nano-sized sodium trimetaphosphate reduces enamel erosive wear *in situ*

Mayra Frasson Paiva[a], Alberto Carlos Botazzo Delbem[a], Isabela Ferreira da Silva[a], Annette Wiegand[b], Juliano Pelim Pessan[a]

[a]Department of Preventive and Restorative Dentistry, School of Dentistry, Araçatuba, São Paulo State University (UNESP), Araçatuba, Brazil
[b]Department of Preventive Dentistry, Periodontology and Cariology, University Medical Center Göttingen, Göttingen, Germany

Short tittle: F varnishes containing nanosized TMP on enamel erosive wear

Key words: Dental enamel, Fluoride, Polyphosphates, Prevention, Tooth erosion.

Corresponding author:
Juliano Pelim Pessan
São Paulo State University (UNESP), School of Dentistry, Araçatuba
Department of Preventive and Restorative Dentistry
José Bonifácio 1193
16015-050 Araçatuba – SP
Phone: (+55) 18 3636 3314
Fax: (+55) 18 3636 3332
e-mail: juliano.pessan@unesp.br

Declaration of interest

The authors declare no conflict of interest that may affect the manuscript judgment.

Fluoride varnish containing nano-sized sodium trimetaphosphate reduces enamel erosive wear *in situ*

Abstract

Objective: To assess the effects of fluoride (F) varnishes containing Sodium Trimetaphosphate (TMP) on erosive tooth wear (ETW) *in situ*. *Methods:* Bovine enamel blocks (*n*=224) were divided into 4 groups: Placebo (Pla - without F/TMP); 5% NaF; 5% NaF + 5% micrometric TMP (5% Micro) and 5% NaF + 5% nano-sized TMP (5% Nano). The blocks were inserted in palatal devices (*n*=4/device), treated with the varnishes and remained in the oral cavity of the subjects (*n*=14) for 6 h. The varnishes were removed and all blocks were submitted to 4 daily erosive challenges during 5 days (ERO, 0.05 M citric acid, pH 3.2, 90 s) *ex vivo*, while two blocks were additionally subjected to abrasion by brushing (ERO+ABR), following a double-blind, crossover protocol. Profilometry, surface hardness (SH) and cross-sectional hardness (ΔKHN) were determined. The data were submitted to 2-way ANOVA and Fisher's LSD test ($p<0.05$). *Results:* Wear values followed a similar trend ERO and ERO+ABR, with 5% Nano < 5% Micro < 5% NaF < Pla. A similar pattern was observed for hardness in depth (ΔKHN), despite no significant differences were verified between 5% Micro×5% Nano (at 5-30 µm from the enamel surface). As for SH loss, the highest value was observed for Pla and the lowest for 5% Nano (ERO or ERO+ABR), without significant differences between Pla×5% NaF (ERO), 5% NaF×5% Micro (ERO+ABR), and 5% Micro×5% Nano (ERO+ABR). *Conclusion*: F varnish containing TMP significantly reduced the ETW *in situ*, and the use of nanoparticles provided an additional protective effect. *Clinical significance:* the addition of TMP to fluoride varnishes, especially as nanoparticles, reduces enamel erosive wear *in situ*, being a promising alternative for the prevention of ETW.

Introduction

Erosive tooth wear (ETW) has been increasingly observed in the clinical practice, with an estimated prevalence of 30-50% and 20-45%, respectively for primary and permanent teeth [1]. Changes in contemporary eating habits, with higher consumption of industrialized juices and soft drinks, have been identified as one of the most important factors causing ETW [2].

Alternatives to prevent or minimize the progression of ETW have been intensively investigated, including fluoride (F) therapy. Although topical F products are very effective against dental caries [3-5], their effect against ETW is less prominent, as the pH of the acids involved on the erosion process is lower than the critical values for dissolution of hydroxyapatite and fluorapatite [6]. Consequently, F concentration and/or the frequency of application have to be increased to reduce or prevent erosion [7]. In order to overcome such limitations, strategies such as the addition of sodium trimetaphosphate (TMP) to F products have been shown to be effective in reducing ETW.

TMP is a condensed inorganic phosphate which has the ability to adsorb on enamel surface and increase the incorporation of calcium, phosphate and F [8]. In this way, it acts as a barrier to acid diffusion, leading to the formation of a more stable mineral [9,10]. Concerning vehicles for professional applications, studies have shown that F varnishes containing TMP significantly reduced ETW under *in vitro* and *in situ* conditions, both for enamel [11,12] and dentine [13].

These favorable results have prompted to further studies assessing the effects of TMP as nanoparticles. The addition of nano-sized TMP to a F varnish was shown to promote an additional protective effect both on initial erosive lesions [14] and on ETW [15] using different *in vitro* models. Noteworthy, the effects of this formulation were observed not only on the enamel surface (assessed by surface hardness and profilometry), but also in depth (assessed by cross-sectional hardness). This aspect would be relevant from a clinical standpoint, given that the enamel treated with this formulation would be more resistant to further erosive challenges.

Due to the limitations inherent to *in vitro* protocols, it would be interesting to evaluate the effects of this varnish under conditions that better resemble clinical situations, concerning interactions with the enamel pellicle, and the influence salivary properties (composition, flow and clearance), in individuals

who regularly use a F dentifrice. Based on this, the objective of the present study was to evaluate the effect of F varnishes supplemented with nano-sized TMP on ETW *in situ*. The null hypothesis was that particle size (*i.e.*, micrometric or nano-sized) would not influence ETW.

Materials and Methods

Ethical aspects, sample size calculation and inclusion criteria

This study was approved by the IRB of School of Dentistry, Araçatuba - UNESP (CAAE 94240218.1.0000.5420) (Anexo C). Participants signed an informed consent form and received written and verbal instructions on the research protocol prior to the beginning of the study (Anexo D). Fourteen individuals (20–30 years old), living in the city of Araçatuba-SP, Brazil (0.6-0.8 mg F/L in the public water supply) [16], were enrolled. Sample size calculated based on a pilot study conducted with 4 subjects, according to which 12 subjects would be required to detect significant differences in mean enamel wear of blocks treated with a 5% NaF varnish (positive control) and a 5% NaF varnish supplemented with 5% nano-sized TMP (mean difference = 2.0, standard deviation = 1.1), assuming α-error of 5% and β-error of 20% [18]. Considering a dropout rate of 20%, 14 subjects were enrolled. The inclusion criteria involved participants in good general and oral health, assessed by the application of a questionnaire. Individuals who used medicines that could interfere with the salivary flow or microbiological composition, smokers, those who received F applications 2 weeks before the experiment, were using orthodontic appliances or had systemic diseases were excluded from the study.

Experimental design

Bovine enamel blocks were sequentially polished and selected by surface microhardness (SH) [17]. Fourteen volunteers were randomly divided into 4 experimental groups according to the varnishes to be tested: Placebo (Pla - without F/TMP); 5% NaF; 5% NaF + 5% micrometric TMP (5% Micro) and 5% NaF + 5% nano-sized TMP (5% Nano), following a double-blind, crossover protocol. Half of the surface of each block was protected with acid-resistant nail varnish (Risqué®, Brazil) (control area), so that only the test area was subjected to treatment with the varnishes and to erosive challenges (ERO, 0.05 M citric

acid, pH 3.2, 90 s), followed or not by abrasion by brushing with a fluoridated dentifrice (ERO+ABR) 4 times a day, during 5 days. Blocks were analyzed by profilometry and by surface and cross-sectional hardness.

Enamel blocks preparation and appliances preparation

Enamel blocks (*n*=224) measuring 4 × 4 × 2 mm were obtained from bovine incisors previously stored in 2% neutral formaldehyde solution (pH 7.0) for 1 month. They were obtained from the flattest portion of the crowns and fixed in acrylic resin discs using sticky wax. Firstly, the dentine was flattened (320 grit), and subsequently the enamel was polished (600, 800, 1200 grit), followed by polishing with felt paper and 1µ diamond suspension [19] (Anexo E). Four enamel blocks were fixed in 2-mm deep spaces of custom-made acrylic palatal devices at the level of the acrylic surface.

Experimental protocol

The night before applying the varnishes, the volunteers slept with the palatal appliances inside their mouth, allowing the formation of acquired enamel pellicle on the blocks. In the next morning, the devices were gently rinsed with deionized water and a standard layer of varnish was applied on the blocks. The palatal appliances were then reinserted in the mouth, and the varnishes remained on the blocks for 6 h. Following, the varnish was removed with a blade and acetone (Sigma-Aldrich CO., St. Louis, MO, USA).

All blocks were submitted to 4 daily erosive challenges *ex vivo*, for five days, by immersion of the palatal appliances in 20 mL of citric acid (Synth®, Brazil) (ERO, 0.05 M, pH 3.2, 90 s). Subsequently, the device was gently rinsed in tap water and placed in the oral cavity, and the subjects brushed their own teeth with a F dentifrice (1450 ppm F, Colgate Total 12, NaF) for 15 s, allowing the formation of a natural dentifrice:saliva slurry. Following, the devices were removed from the oral cavity, and two blocks (highlighted on the device) were brushed, totaling 15 back and forth strokes (ERO+ABR). Before starting the experiment, the volunteers were individually trained on the brushing procedure and received written and cell phone guidance. All volunteers used a placebo dentifrice (F-free) 1 week prior each experimental phase, to eliminate possible

residual effects from the treatments. Between each erosive challenge, the devices remained for at least 2 h in oral cavity (Anexo M).

Formulation and dosage of fluoride of experimental varnishes

The varnishes were manufactured by SS White Dental Products (Rio de Janeiro, RJ, Brazil), containing the following components: film-forming polymer (artificial resin), solvent (ethanol), essence (saccharin) and demineralised water (q.s.p.) (Anexo F). The synthesis and characterization of nano-sized TMP was performed as reported by Danelon et al. (2017) [20]. The X-ray diffraction analysis showed an average particle size estimated at 22.7 nm, without alteration of its crystalline structure. The varnishes contained 5% NaF without or with the addition of 5% micrometric or 5% nano-sized TMP. A placebo varnish (without the addition of NaF or TMP, negative control) was also produced. F concentrations were determined using an ion-specific electrode (9609 BN - Orion) and ion analyzer (Orion 720 A+), previously calibrated with standards at 2.0, 4.0, 8.0, 16.0 and 32.0 µg F/mL, according to the protocol used by Manarelli et al. (2014) [21]. The data obtained in mV were converted to µg F/mL.

Analysis of enamel wear - Profilometry

At the end of each experimental phase, the nail varnish was carefully removed from the control areas of each block with spatula and acetone, starting from the edges to avoid damages to the surface (Sigma-Aldrich CO., St. Louis, MO, USA). Enamel wear was performed by profilometry (Surftest SJ 401 - Mitutoyo American Corporation), and the Surftest software (Anexo I). The surface of each block was scanned from the reference (control) surfaces through the exposed surfaces with measuring length of 0.8 mm. The average value of 5 readings was calculated for each block [11].

Analysis of surface and cross-sectional hardness

The surface microhardness was determined before (SH_1) (Anexo J) and after (SH_2) (Anexo K) the experiments using the Micromet 5114 hardness tester (Buehler, Lake Bluff, USA and Mitutoyo Corporation, Kanagawa, Japan) and Knoop indenter (KHN) under 25 g for 10 s. Five indentations spaced 100 µm

from each other were performed at the center of the block (SH_1), and five equidistant impressions were performed in relation to the initial impressions (SH_2). After that, the enamel blocks were cross-sectioned at the center, and half of each block was embedded in acrylic resin and subsequently polished. A sequence of 9 impressions at distances of 5, 10, 15, 20, 25, 30, 40, 50, 70 µm from the external enamel surface was performed in the center of blocks, for both the control and the test areas (Anexo L). The integrated area of hardness (KHN × µm) of the lesion up to the intact enamel was calculated using the Trapezoidal rule (ΔS*(Y1+Y2)/2; GraphPad Prism, version 3.02). The difference of each depth of the sound enamel and the value of the integrated area loss was calculated (ΔKHN = loss of hardness in depth in the enamel – area under the curve) [22].

Statistical analysis

SigmaPlot version 12.0 was used to conduct the statistical analysis. Enamel wear (profilometry) and SH data were submitted to 2-way, repeated measures ANOVA, followed by Fisher's LSD test. For ΔKHN, data of ERO and ERO+ABR were analyzed separately by 2-way ANOVA, followed by Fisher's LSD test, considering the varnishes and depths (5 to 30 µm or 30 to 70 µm) as independent variables. All data were normally distributed (Shapiro-Wilk's test). A significance level of 5% was adopted.

Results

Enamel wear was significantly higher for ERO+ABR than ERO for all groups, with significant differences for all pairwise comparisons. The lowest values were observed to 5% Nano, followed by 5% Micro, 5% NaF and Pla, with significant differences among all groups, under both experimental conditions (Figure 1).

For ΔKHN (area under the curve), differences among the groups were more pronounced at 5-30 µm compared with 30-70 µm from the enamel surface. For both for ERO and ERO+ABR, the highest ΔKHN values were observed for 5% Nano and 5% Micro, followed by 5% NaF and Pla. No significant differences were observed between 5% Micro and 5% Nano (5-30 µm) and among 5% NaF, 5% Micro and 5% Nano (30-70 µm) (Figure 2). As for

SH loss, the highest values were observed for Pla, and the lowest, for 5% Nano (ERO or ERO+ABR), without significantly differences between Pla and 5% NaF (ERO), 5% NaF and 5% Micro (ERO+ABR), and 5% Micro and 5% Nano (ERO+ABR) (Figure 3).

Discussion

The results of the present study demonstrated that the addition of 5% micrometric TMP to a conventional F varnish significantly reduced the ETW under *in situ* conditions, in individuals using a F toothpaste. As the addition of nano-sized TMP led to a significantly greater reduction of ETW in comparison with micrometric TMP, the study's null hypothesis was rejected.

In vitro studies with different F vehicles, such as toothpastes, mouthrinses, gels and varnishes, have shown that the addition of conventional (*i.e.*, micrometric) TMP is effective in reducing erosion/ETW [11, 23-25]. Under *in situ* conditions, the present data demonstrated a 20% additional protective effect of 5% Micro over 5% NaF; for the 5% Nano, the protective effect was even greater, leading to a reduction of 40% compared with 5% NaF. This better effect results from the greater contact surface of nanoparticles in comparison with micrometric ones [20]. In varnish formulations, the use of nanoparticles can also favor higher nanoparticles interaction with the varnish matrix, which can result in higher release to the oral environment, consequently promoting greater reactivity with the dental surfaces.

It was noteworthy that the mean wear values were ~4-fold lower in the present *in situ* study compared to previous *in vitro* data [15]. Several factors might explain the above-mentioned differences, among which the presence of natural saliva (*in situ*), the employment of dynamic exposure to the erosive challenge (*in vitro*) and the use of F dentifrice are likely to have played a major role. As for the first, studies have shown that human saliva can provide higher stability to the CaF_2 layer formed on the enamel compared to samples exposed only to artificial saliva *in vitro* [26,27]. Also, salivary proteins (including those forming the enamel pellicle) and phosphates can stabilize F precipitation on the enamel [28]. Regarding the mode of exposure to the erosive challenge, static protocols are known to promote the saturation of the microenvironment around the exposed tooth surfaces due to the initial release of calcium and phosphate

[29]. In this way, the reaction reaches a plateau, leading to a reduction in the rate of mineral loss from enamel surface [29]. For dynamic protocols, on the other hand, such saturation does not occur, so that a fairly constant rate of mineral loss is achieved during the entire exposure time [30]. Concerning the use of F dentifrice, the frequent exposure to F from this source promotes the formation of CaF_2 deposits on the tooth surfaces, as well as F uptake by intraoral retention sites (*e.g.*, dental biofilm, soft and hard tissues) [31]. These reservoirs promote a favorable environment for mineral deposition, which may have greatly influenced the results.

The analysis of enamel hardness in depth allowed the observation of the effects of varnishes on enamel mineral content, thus providing additional information to the main study variable (*i.e.*, enamel wear). Also, the ΔKHN data (area under the curve) were obtained at two depths, which allowed to verify the effects closer to the enamel surface (5-30 µm) and in deeper regions (30-70 µm). The results showed that varnishes containing TMP led to significantly lower mineral loss compared with 5% NaF at 5-30 µm, but such differences were not significant for the 30-70 µm depth. Such a trend is in line with the mechanism of action of TMP, which is related to its adsorption to the enamel surface, forming a protective layer that prevents acid diffusion [10,32]. This explains the favorable data obtained for the TMP-containing varnishes both for enamel wear and hardness in depth. Furthermore, the marked effects of TMP in depth observed in Figure 2 are paramount from a clinical point of view, since F products at high concentrations are known to have a more pronounced effect at the outermost enamel layers [31]. The analysis of both variables together (wear and hardness in depth) indicate that TMP-containing varnishes are effective in reducing enamel wear during the 5-day experimental protocol, and that the remaining enamel is more resistant to further ERO or ERO+ABR challenges.

Regarding SH loss, values observed under ERO were higher than those under ERO+ABR, demonstrating that the brushing procedure (for ERO+ABR) is able to remove the softened enamel resulted from acid dissolution, thus exposing deeper enamel layers with higher hardness values [12,23]. Despite data on SH loss must be interpreted with caution in studies assessing ETW, the simultaneous analysis of SH loss and the other variables provided interesting insights on the benefits of TMP, as well as the additional advantages on the use

of nanoparticles. For ERO, although the conventional varnish (5% NaF) promoted a significant protective effect on enamel wear (Figure 1) and on enamel hardness in depth (Figure 2), its effects on enamel surface were not significantly different compared with Pla. On the other hand, the addition of micrometric TMP significantly increased the effects of the conventional varnish both on surface hardness and in depth. It has previously been shown that the non-dissociated citric acid diffuses on enamel porosities, dissociating in the layer close to the surface called “near-surface” [33], acting as a source of H^+ that maintains the near-surface dissolution. In this sense, the data from the 5% Micro varnish suggest that TMP prevents the effect of acid directly on the surface (Figure 3) and near-surface (Figure 2). However, the effect on the surface was removed by the mechanical effect (*i.e.*, brushing), which may explain the lack of significant difference between 5% NaF and TMPmicro on enamel SH loss (Figure 3, ERO+ABR). Interestingly, the superior effects of TMPnano (compared with 5% NaF) were maintained even after brushing (ERO+ABR), which seems to be related to its improved ability in rehardening the eroded enamel after the erosive challenges compared with TMPmicro (Figure 3, ERO data).

Based on the results above, we can conclude that TMP enhances the protective effect of conventional F varnishes against ETW *in situ*. The additional effect of 5% Nano over 5% Micro under both study conditions justifies the use of nanoparticles of this polyphosphate in varnish formulations.

Acknowledgments

This study was supported by Foundation of Support for Research of São Paulo State - FAPESP [2019/02354-0], Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel - CAPES [Code 001], and National Council for Scientific and Technological Development - CNPq.

References

[1] N. Schlueter, B. Luka, Erosive Tooth Wear - A review on global prevalence and on its prevalence in risk Groups, Br Dent J. 224 (2018) 364-370. https://doi.org/10.1038/sj.bdj.2018.167.

[2] T.S. Carvalho, A. Lussi, Chapter 9: Acidic beverages and foods associated with dental erosion and erosive tooth wear, Monogr Oral Sci. 28 (2020) 91-98. https://doi.org/10.1159/000455376.

[3] J.D. Featherstone, Prevention and reversal of dental caries: role of low level fluoride, Commun Dent Oral Epidemiol. 27 (1999) 31-40. https://doi.org/10.1111/j.1600-0528.1999.tb01989.x.

[4] V.C.C. Marinho. Cochrane reviews of randomized trials of fluoride therapies for preventing dental caries, Eur Arch Paediatr Dent. 10 (2009) 183-91. https://doi.org/10.1007/BF03262681.

[5] D.M. O'Mullane, R.J. Baez, S. Jones, M.A. Lennon, P.E. Petersen, A.J. Rugg-Gunn, H. Whelton, G.M. Whitford, Fluoride and oral health. Commun Dental Health. 33 (2016) 69-99.

[6] A. Lussi, M.A.R. Buzalaf, D. Duangthip, V. Anttonen, C. Ganss, S. H. João-Souza, T. Baumann, T. S. Carvalho, The use of fluoride for the prevention of dental erosion and erosive tooth wear in children and adolescents, Eur Arch Paediatr Dent. 20 (2019) 517-527. https://doi.org/10.1007/s40368-019-00420-0.

[7] A.C. Magalhães, A. Wiegand, D. Rios, M.A. Buzalaf, A. Lussi, Fluoride in dental erosion, Monogr. Oral Sci. 22 (2011) 158-170. https://doi.org/10.1159/000325167.

[8] E.M. Takeshita, M. Danelon, L.P. Castro, R.F. Cunha, A.C. Delbem, Remineralizing potential of a low fluoride toothpaste with sodium trimetaphosphate: an in situ study, Caries. Res. 50 (2016) 571-578. https://doi.org/10.1159/000449358.

[9] M.J. Moretto, A.C. Delbem, M.M. Manarelli, J.P. Pessan, C.C. Martinhon, Effect of fluoride varnish supplemented with sodium trimetaphosphate on enamel erosion and abrasion: an in situ/ex vivo study, J. Dent. 41 (2013) 1302-1306. https://doi.org/10.1016/j.jdent.2013.09.008.

[10] J.G. Amaral, J.P. Pessan, J.A.S. Souza, J.C.S. Moraes, A.C.B. Delbem, Cyclotriphosphate associated to fluoride increases hydroxyapatite resistance to acid attack, J Biomed Mater Res B Appl Biomater. 106 (2018) 2553-2564. https://doi.org/10.1002/jbm.b.34072.

[11] M.M. Manarelli, M.J. Moretto, K.T. Sassaki, C.C. Martinhon, J.P. Pessan, A.C. Delbem, Effect of fluoride varnish supplemented with sodium

trimetaphosphate on enamel erosion and abrasion, Am. J. Dent. 26 (2013) 307-312. https://doi.org/10.1016/j.jdent.2013.09.008.

[12] M.J. Moretto, A.C. Delbem, M.M. Manarelli, J.P. Pessan, C.C. Martinhon, Effect of fluoride varnish supplemented with sodium trimetaphosphate on enamel erosion and abrasion: an in situ/ex vivo study, J. Dent. 41 (2013) 1302-1306. https://doi.org/10.1016/j.jdent.2013.09.008.

[13] M. Danelon, J.P. Pessan, K.M. Prado, J.P. Ramos, N.G. Emerenciano, M.J. Moretto, C.C.R. Martinhon, A.C.B. Delbem, Protective effect of fluoride varnish containing trimetaphosphate against dentin erosion and erosion/abrasion: an in vitro study, Caries Res. 22 (2020) 1-4. https://doi.org/10.1159/000505179.

[14] J.P. Pessan, L.C. Báez-Quintero, M.E. Nagata, M. Danelon, D.A. Aguiar, V.T. Sakai, D. Rios, R.F. Cunha, A.C. Delbem, Effect of TMP-containing fluoride varnishes on enamel initial erosion, J. Des. Res. (2019) 98 (Spec Iss A): 2895, https://iadr.abstractarchives.com/home.

[15] J.P. Pessan, M.F. Paiva, I.F. Silva, I.V. Veri, L.C. Báez-Quintero, R.F. Cunha, A.C.B. Delbem, Fluoride varnish containing nano-sized trimetaphosphate reduces enamel erosive wear, J. Dent. Res. (2020) 99 (Spec Iss A): 3246, https://iadr.abstractarchives.com/home.

[16] S.A. Moimaz, O. Saliba, F.Y. Chiba, D.H. Sumida, C.A. Garbin, N.A. Saliba, Fluoride concentration in public water supply: 72 months of analysis, Braz. Dent. J. 23 (2012) 451-456. https://doi.org/10.1590/S0103-64402012000400024.

[17] E.M. Takeshita, L.P. Castro, K.T. Sassaki, A.C.B. Delbem, In vitro evaluation of dentifrice with low fluoride content supplemented with trimetaphosphate, Caries Res. 43 (2009) 50-56. https://doi.org/10.1159/000196507.

[18] DSS Research Tools and Resources for Marketing Researches, (2017) http://www. dssresearch.com/toolkit/default.asp (Accessed February 2018).

[19] A.E. Vieira, A.C. Delbem, K.T. Sassaki, E. Rodrigues, J.A. Cury, R.F. Cunha, Fluoride dose response in pH-cycling models using bovine enamel, Caries Res. 39 (2005) 514-520. https://doi.org/10.1159/000088189.

[20] M. Danelon, J.P. Pessan, F.N. Souza-Neto, E.R. Camargo, A.C. Delbem, Effect of fluoride toothpaste with nano-sized trimetaphosphate on enamel

demineralization: an in intro study, Arch. Oral Biol. 78 (2017) 82-87. https://doi.org/ 10.1016/j.archoralbio.2017.02.014.

[21] M.M. Manarelli, A.C. Delbem, T.M. Lima, F.C. Castilho, J.P. Pessan, In vitro remineralizing effect of fluoride varnishes containing sodium trimetaphosphate, Caries Res. 48 (2014) 299-305. https://doi.org/10.1159/000356308.

[22] J.M. Conceição, A.C. Delbem, M. Danelon, D.M. da Camara, A. Wiegand, J.P. Pessan, Fluoride gel supplemented with sodium hexametaphosphate reduces enamel erosive wear in situ, J. Dent. 43 (2015) 1255-1260. https://doi.org/10.1016/j.jdent.2015.08.006.

[23] A.C. Moretto, A.C. Magalhães, K.T. Sassaki, A.C. Delbem, C.C Martinhon, Effect of different fluoride concentrations of experimental dentifrices on enamel erosion and abrasion, Caries Res. 44 (2010) 135-140. https://doi.org/ 10.1159/000302902.

[24] M.M. Manarelli, A.E. Vieira, A.A. Matheus, K.T. Sassaki, A.C. Delbem, Effect of mouth rinses with fluoride and trimetaphosphate on enamel erosion: an in vitro study, Caries Res. 45 (2011) 506-509. https://doi.org/10.1159/000331929.

[25] L.P. Pancote, M.M. Manarelli, M. Danelon, A.C. Delbem, Effect of fluoride gels supplemented with sodium trimetaphosphate on enamel erosion and abrasion: in vitro study, Arch. Oral. Biol. 59 (2014) 336-340. https://doi.org/10.1016/j.archoralbio.2013.12.007.

[26] A.C. Magalhães, F.H. Stancari, D. Rios, M.A.R. Buzalaf, Effect of an experimental 4 % titanium tetrafluoride varnish on dental erosion by a soft drink, J Dent. 35 (2007) 858-861. https://doi.org/10.1016/j.jdent.2007.08.005.

[27] A.C. Magalhães, M.T. Kato, D. Rios, A. Wiegand, T. Attin, M.A.R. Buzalaf, The effect of an experimental 4 % TiF4 varnish compared to NaF varnishes and 4 % TiF4 solution on dental erosion in vitro, Caries Res. 42 (2008) 269-274. https://doi.org/ 10.1159/000135672.M.M. Manarelli, A.C. Delbem, T.D. Binhardi,

[28] F.M. Levy, D. Rios, M.A.R. Buzalaf, A.C. Magalhães, Efficacy of TiF4 and NaF varnish and solution: a randomized in situ study on enamel erosive–abrasive wear, Clin Oral Investig. 18 (2014) 1097-1102. https://doi.org/10.1007/s00784-013-1096-y.

[29] N. Schlueter, K. Jung, C. Ganss, Profilometric quantification of erosive tissue loss in dentine: a systematic evaluation of the method, Caries Res. 50 (2016) 443-454. https://doi.org/10.1159/000448147.

[30] R.P. Shellis, J.D. Featherstone, A. Lussi, Understanding the chemistry of dental erosion, Monogr. Oral Sci. 25 (2014) 163-179. https://doi.org/10.1159/000359943.

[31] M.A. Buzalaf, J.P. Pessan, H.M. Honório, J.M. Ten Cate, Mechanisms of action of fluoride for caries control, Monogr. Oral Sci. 22 (2011) 97-114. https://doi.org/10.1159/000325151.

[32] J.W.E. Van Dijk, J.M. Borggreven, F.C. Driessens, The effect of some phosphates and a phosphonate on the electrochemical properties of bovine enamel, Arch. of Oral Biol. 25 (1980) 591-595. https://doi.org/10.1016/0003-9969(80)90072-2.

[33] R.P. Shellis, M.E. Barbour, A. Jesani, A. Lussi, Effects of buffering properties and undissociated acid concentration on dissolution of dental enamel in relation to pH and acid type, Caries Res 47 (2013) 601-611. https://doi.org/10.1159/000351641.

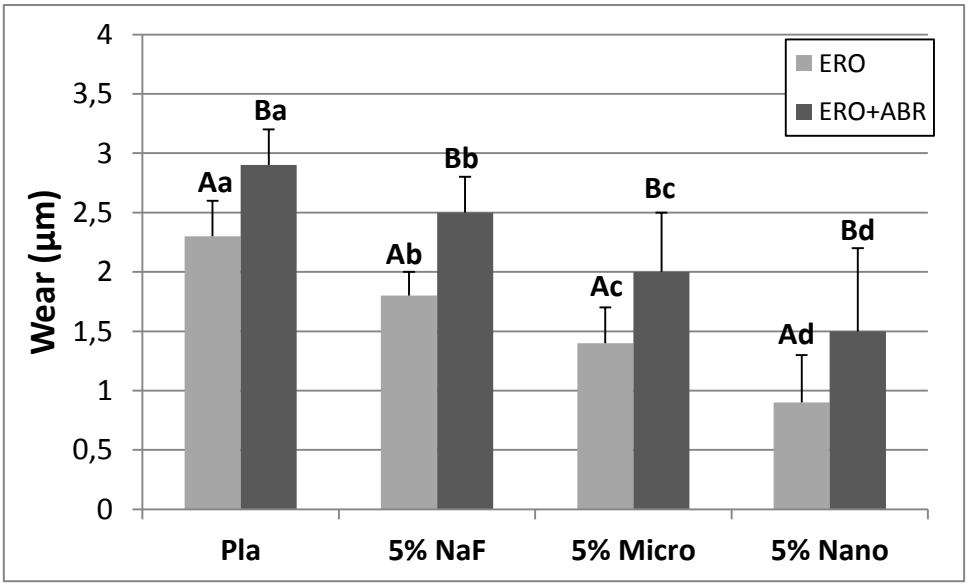
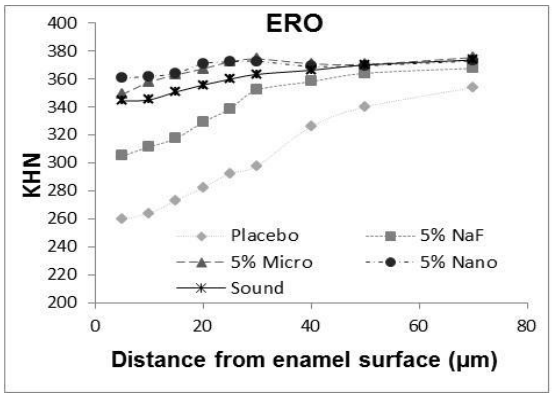
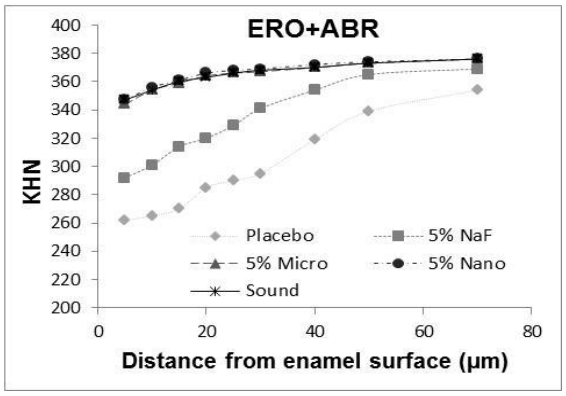


Figure 1. Enamel wear after erosive (ERO) or erosive+abrasive (ERO+ABR) challenges. Capital letters indicate significant differences between the challenges within each varnish. Lower case letters indicate differences among varnishes within each challenge (Two-way repeated measures ANOVA and Fisher's LSD test, $p<0.05$, $n=14$/group).
Legends: "Pla" = Placebo (without NaF or TMP); "5% Micro" = 5% NaF + 5% micrometric TMP; "5% Nano" = 5% NaF + 5% nano-sized TMP.





Groups	ΔKHN (KHN × µm)	
	Distance from enamel surface	
	5-30 µm [A]	30-70 µm [B]
Pla	6953.3 (±287.4) [a]	13390.5 (±817.2) [a]
5% NaF	8127.5 (±200.2) [b]	14484.3 (±191.8) [b]
5% Micro	9110.8 (±90.2) [c]	14359.6 (±318.4) [b]
5% Nano	9181.0 (±145.8) [c]	14830.2 (±316.9) [b]

Groups	ΔKHN (KHN × µm)	
	Distance from enamel surface	
	5-30 µm [A]	30-70 µm [B]
Pla	6943.3 (300.9) [a]	13160.5 (993.0) [a]
5% NaF	7900.8 (194.9) [b]	14409.1 (254.7) [b]
5% Micro	8990.4 (177.6) [c]	14895.9 (166.1) [b]
5% Nano	9040.3 (119.6) [c]	14669.8 (970.8) [b]

Figure 2. Differential hardness profiles and the values of the integrated area loss (ΔKHN) for blocks submitted to erosive challenge (ERO, left) or erosive+abrasive challenges (ERO+ABR, right) as a function of depth. Capital letters indicate significant differences between the depths. Lower case letters indicate significant differences among the groups within each distance (Two-way repeated measures ANOVA and Fisher's LSD test, $p<0.05$, $n=14$/group).
Legends: "Pla" = Placebo (without NaF or TMP); "5% Micro" = 5% NaF + 5% micrometric TMP; "5% Nano" = 5% NaF + 5% nano-sized TMP.

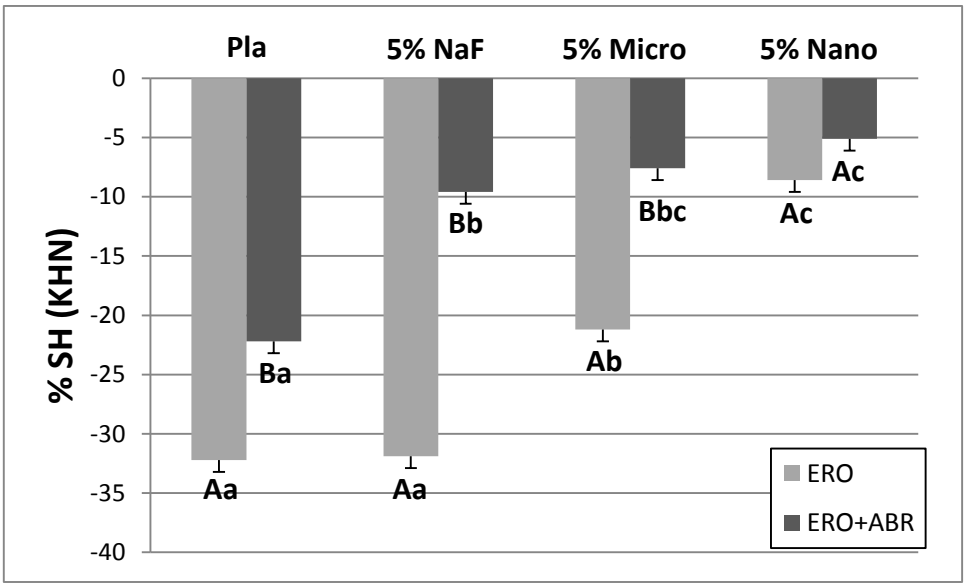


Figure 3. Percentage of surface hardness loss (%SH) of enamel after erosive (ERO) or erosive+abrasive (ERO+ABR) challenges. Capital and lower case letters indicate significant differences between the challenges within each varnish/treatment. Lower case letters indicate differences among varnishes within each challenge (Two-way repeated measures ANOVA and Fisher's LSD test, $p<0.05$, $n=14$/group).
Legends: "Pla" = Placebo (without NaF or TMP); "5% Micro" = 5% NaF + 5% micrometric TMP; "5% Nano" = 5% NaF + 5% nano-sized TMP.

Anexos

ANEXOS

ANEXO A

Referências Introdução Geral

1. Báez-Quintero. Efeito de vernizes fluoretados suplementados com nanopartículas de Trimetafosfato de Sódio sobre a remineralização de lesões de cárie e erosão de esmalte dental in vitro. Tese de doutorado, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Câmpus de Araçatuba, Araçatuba, SP, 2017.
2. Cruz NV, Pessan JP, Manarelli MM, Souza MD, Delbem AC. In vitro effect of low-fluoride toothpastes containing sodium trimetaphosphate on enamel erosion. Arch Oral Biol. 2015; 60(9):1231-1236.
3. Danelon M, Takeshita EM, Peixoto LC, Sassaki KT, Delbem ACB. Effect of fluoride gels supplemented with sodium trimetaphosphate in reducing demineralization. Clin Oral Investig. 2014;18(4):1119-1127.
4. Danelon M, Pessan JP, Neto FN, de Camargo ER, Delbem ACB. Effect of toothpaste with nano-sized trimetaphosphate on dental caries: In situ study.J Dent. 2015;43(7):806-13.
5. Danelon M, Pessan JP, Souza-Neto FN, de Camargo ER, Delbem AC3 Effect of fluoride toothpaste with nano-sized trimetaphosphate on enamel demineralization: An in vitro study. Arch Oral Biol. 2017;78:82-87.
6. Danelon M, Pessan JP, Santos VRD, Chiba EK, Garcia LSG, de Camargo ER, Delbem ACB. Fluoride toothpastes containing micrometric or nano-sized sodium trimetaphosphate reduce enamel erosion in vitro. Acta OdontolScand. 2018;76(2):119-124.
7. Favretto CO, Danelon M, Castilho FC, Vieira AE DA. In vitro evaluation of the effect of mouth rinse with Trimetaphosphate on enamel demineralization. Caries Res. 2013;47:532-538.
8. Featherstone JD. Prevention and reversal of dental caries: role of low level fluoride. Commun Dent Oral Epidemiol. 1999;27:31-40.
9. Ganss C. How valid are current diagnostic criteria for dental erosion. Clin Oral Invest. 2008;12:41-49.

10. Ganss C, Lussi A, Grunau O, Klimek J, Schlueter N. Conventional and anti-erosion fluoride toothpastes: effect on enamel erosion and erosion-abrasion. Caries Res. 2011;45:581-589.
11. Gurgel CV, Rios D, Buzalaf MA, da Silva SM, Araújo JJ, Pauletto AR, Machado MA. Dental Erosion in a group of 12 and 16 years old Brazilian schoolchildren. Pediatr Dent. 2011;33:23-28.
12. Lussi A, Carvalho TS. Erosive tooth wear: a multifactorial condition of growing concern and increasing knowledge. Monogr Oral Sci. 2014;25:1-15.
13. Manarelli MM, Vieira AE, Matheus AA, Sassaki KT, Delbem AC. Effect of mouth rinses with fluorides and trimetaphosphate on enamel erosion: an in vitro study. Caries Res. 2011;46:506-509.
14. Manarelli MM, Moretto MJ, Sassaki KT, Martinhon CC, Pessan JP, Delbem AC. Effect of fluoride varnish supplemented with sodium trimetaphosphate on enamel erosion and abrasion. Am J Dent. 2013;26:307-312.
15. Marinho VCC. Cochrane reviews of randomized trials of fluoride therapies for preventing dental caries, Eur Arch Paediatr Dent. 2009;10:183-19.
16. Moretto MJ, Magalhães AC, Sassaki KT, Delbem AC, Martinhon CC. Effect of different fluoride concentrations of experimental dentifrices on enamel erosion and abrasion. Caries Res. 2010;44:135-140.
17. Moretto MJ, Delbem AC, Manarelli MM, Pessan JP, Martinhon CC. Effect of fluoride varnish supplemented with sodium trimetaphosphate on enamel erosion and abrasion: an in situ/ex vivo study. J Dent. 2013;41:1302-1306.
18. O'Mullane DM, Baez RJ, Jones S, Lennon MA, Petersen PE, Rugg-Gunn AJ, Whelton H, Whitford GM. Fluoride and oral health. Commun Dental Health 2016;33:69-99.
19. Pancote LP, Manarelli MM, Danelon M, Delbem AC. Effect of fluoride gels supplemented with sodium trimetaphosphate on enamel erosion and abrasion: in vitro study. Arch Oral Biol. 2014;59:336-340.
20. Rios D, Magalhães AC, Hónorio HM, Buzalaf MA, Lauris JR, Machado MA. The prevalence of deciduous tooth wear in six-year-old children and

its relationship with potential explanatory factors. Oral Health Prev Dent. 2007;5:167-171.

21. Salas MM, Nascimento GG, Vargas-Ferreira F, Tarquinio SB, Huysmans MC, Demarco FF. Diet influenced tooth erosion prevalence in children and adolescents: Results of a meta-anaysis and meta-regression. J Dent. 2015;43:865-875.
22. Salas MMS, Vargas-Ferreira F, Ardenghi TM, Peres KG, Huysmans, MD, Demarco FF. Prevalence and associated factors of tooth erosion in 8 - 12-year-old Brazilian school children. J Clin Pediatr Dent. 2017;41:343-50.
23. Schlueter N, A. Lussi, A. Tolle, C. Ganss, Effects of erosion protocol design on erosion/abrasion study outcome and on active agent (NaF and SnF2) efficacy. Caries. Res. 2016;50:170-179.
24. Schlueter N, Luka B. Erosive tooth wear - a review on global prevalence and on its prevalence in risk groups. Br Dent J 2018;224:364-370.
25. Schlueter N, Amaechi BT, Bartlett D, Buzalaf MAR, Carvalho TS, Ganss C, et al. Terminology of erosive tooth wear: consensus report of a workshop organized by the ORCA and the Cariology Research Group of the IADR. Caries Res. 2019;14:1-5.
26. Takeshita EM, Castro LP, Sassaki KT, Delbem a CB. In vitro evaluation of dentifrice with low fluoride content supplemented with trimetaphosphate. Caries Res. 2009;43:50-56.
27. Takeshita EM, Danelon M, Castro LP, Sassaki KT, Delbem AC, Effectiveness of a toothpaste with low fluoride content combined with trimetaphosphate on dental biofilm and enamel demineralization in situ, Caries. Res. 2015;49:394-400.

ANEXO B

Journal of Dentistry

GUIDE FOR AUTHORS

INTRODUCTION

The Journal of Dentistry has an open access mirror journal, the Journal of Dentistry: X.

Editor-in-Chief
Christopher D. Lynch
School of Dentistry
Cardiff University
Heath Park, Cardiff,
CF14 4NQ, UK
Email: journalofdentistry@hotmail.com

Editorial Office
Elsevier Ltd
Stover Court
Bampfylde Street
Exeter
EX1 2AH, UK
Tel: +44 (0) 1392 285879
Fax: +44 (0) 1865 853132
E-mail: JOD@elsevier.com

The Journal of Dentistry is the leading international dental journal within the field of Restorative
Dentistry. Placing an emphasis on publishing novel and high-quality research papers, the Journal
aims to influence the practice of dentistry at clinician, research, industry and policy-maker level on
an international basis.
Topics covered include the management of dental disease, periodontology, endodontology, operative
dentistry, fixed and removable prosthodontics, and dental biomaterials science, long-term clinical
trials including epidemiology and oral health, dental education, technology transfer of new scientific
instrumentation or procedures, as well clinically relevant oral biology and translational research.
Submissions are welcomed from other clinically relevant areas, however, the Journal places an
emphasis on publishing high-quality and novel research.
Queries in relation to manuscript content should be directed to the Journal Editorial Office in the first
instance.

Submissions

Authors are requested to submit their original manuscript and figures via the online submission and
editorial system for Journal of Dentistry. Using this online system, authors may submit manuscripts
and track their progress through the system to publication. Reviewers can download manuscripts and
submit their opinions to the editor. Editors can manage the whole submission/review/revise/publish

process. Please register at: https://ees.elsevier.com/jjod/default.asp

Types of paper

Contributions falling into the following categories will be considered for publication:- Original Research
Reports: maximum length 6 printed pages approximately 20 typescript pages, including illustrations
and tables.
- Review articles: maximum length 10 printed pages, approximately 33 typescript pages, including
illustrations and tables.
- Short communication for rapid publication: maximum length 2 printed pages, approximately 7
typescript pages, including illustrations.
All typescripts must be accompanied by a Permission Note. This is a letter signed by each author
(not just the corresponding author), affirming that the paper has been submitted solely to Journal
of Dentistry and that it is not concurrently under consideration for publication in another journal.
Prospective authors should confirm that the submitted work, including images, are original. Authors
are reminded that if included images (e.g. Tables and Figures) have been previously published may
require copyright permission.
AUTHOR INFORMATION PACK 18 Mar 2020 www.elsevier.com/locate/jdent 5
Please note the Journal of Dentistry does not accept Case Reports and these will be removed from
the system if submitted.

Authorship

Only those persons who have made a significant contribution to the manuscript submitted should
be listed as authors. The Editor-in-Chief expects that a manuscript should normally have no more
than 6 authors, unless a case is made by the corresponding author within the article cover letter to
include other authors. All of the named authors should have been involved in the work leading to the
publication of the paper and should have read the paper before it is submitted for publication.

Submission checklist

You can use this list to carry out a final check of your submission before you send it to the journal for
review. Please check the relevant section in this Guide for Authors for more details.

Ensure that the following items are present:

One author has been designated as the corresponding author with contact details:
• E-mail address
• Full postal address
All necessary files have been uploaded:
Manuscript:
• Include keywords
• All figures (include relevant captions)
• All tables (including titles, description, footnotes)
• Ensure all figure and table citations in the text match the files provided
• Indicate clearly if color should be used for any figures in print
Graphical Abstracts / Highlights files (where applicable)
Supplemental files (where applicable)
Further considerations

• Manuscript has been 'spell checked' and 'grammar checked'
• All references mentioned in the Reference List are cited in the text, and vice versa
• Permission has been obtained for use of copyrighted material from other sources (including the
Internet)
• A competing interests statement is provided, even if the authors have no competing interests to
declare
• Journal policies detailed in this guide have been reviewed
• Referee suggestions and contact details provided, based on journal requirements
For further information, visit our Support Center.

BEFORE YOU BEGIN

Ethics in publishing

Please see our information pages on Ethics in publishing and Ethical guidelines for journal publication.

Studies in humans and animals

If the work involves the use of human subjects, the author should ensure that the work described
has been carried out in accordance with The Code of Ethics of the World Medical Association
(Declaration of Helsinki) for experiments involving humans. The manuscript should be in line with the
Recommendations for the Conduct, Reporting, Editing and Publication of Scholarly Work in Medical
Journals and aim for the inclusion of representative human populations (sex, age and ethnicity) as
per those recommendations. The terms sex and gender should be used correctly.
Authors should include a statement in the manuscript that informed consent was obtained for
experimentation with human subjects. The privacy rights of human subjects must always be observed.
All animal experiments should comply with the ARRIVE guidelines and should be carried out in
accordance with the U.K. Animals (Scientific Procedures) Act, 1986 and associated guidelines, EU
Directive 2010/63/EU for animal experiments, or the National Institutes of Health guide for the care
AUTHOR INFORMATION PACK 18 Mar 2020 www.elsevier.com/locate/jdent 6
and use of Laboratory animals (NIH Publications No. 8023, revised 1978) and the authors should
clearly indicate in the manuscript that such guidelines have been followed. The sex of animals must
be indicated, and where appropriate, the influence (or association) of sex on the results of the study.

Declaration of interest

All authors must disclose any financial and personal relationships with other people or organizations
that could inappropriately influence (bias) their work. Examples of potential conflicts of interest include
employment, consultancies, stock ownership, honoraria, paid expert testimony, patent applications/
registrations, and grants or other funding. Authors should complete the declaration of interest
statement using this template and upload to the submission system at the Attach/Upload Files step.
If there are no interests to declare, please choose: 'Declarations of interest: none' in the template.

This statement will be published within the article if accepted. More information.

Submission declaration and verification

Submission of an article implies that the work described has not been published previously (except in
the form of an abstract, a published lecture or academic thesis, see 'Multiple, redundant or concurrent
publication' for more information), that it is not under consideration for publication elsewhere, that
its publication is approved by all authors and tacitly or explicitly by the responsible authorities where
the work was carried out, and that, if accepted, it will not be published elsewhere in the same form, in
English or in any other language, including electronically without the written consent of the copyrightholder.
To verify originality, your article may be checked by the originality detection service Crossref
Similarity Check.

Use of inclusive language

Inclusive language acknowledges diversity, conveys respect to all people, is sensitive to differences,
and promotes equal opportunities. Articles should make no assumptions about the beliefs or
commitments of any reader, should contain nothing which might imply that one individual is superior
to another on the grounds of race, sex, culture or any other characteristic, and should use inclusive
language throughout. Authors should ensure that writing is free from bias, for instance by using 'he
or she', 'his/her' instead of 'he' or 'his', and by making use of job titles that are free of stereotyping
(e.g. 'chairperson' instead of 'chairman' and 'flight attendant' instead of 'stewardess').

Author contributions

For transparency, we encourage authors to submit an author statement file outlining their individual
contributions to the paper using the relevant CRediT roles: Conceptualization; Data curation;
Formal analysis; Funding acquisition; Investigation; Methodology; Project administration; Resources;
Software; Supervision; Validation; Visualization; Roles/Writing - original draft; Writing - review &
editing. Authorship statements should be formatted with the names of authors first and CRediT role(s)
following. More details and an example

Changes to authorship

Authors are expected to consider carefully the list and order of authors **before** submitting their
manuscript and provide the definitive list of authors at the time of the original submission. Any
addition, deletion or rearrangement of author names in the authorship list should be made only
before the manuscript has been accepted and only if approved by the journal Editor. To request such
a change, the Editor must receive the following from the **corresponding author**: (a) the reason
for the change in author list and (b) written confirmation (e-mail, letter) from all authors that they

agree with the addition, removal or rearrangement. In the case of addition or removal of authors,
this includes confirmation from the author being added or removed.
Only in exceptional circumstances will the Editor consider the addition, deletion or rearrangement of
authors **after** the manuscript has been accepted. While the Editor considers the request, publication
of the manuscript will be suspended. If the manuscript has already been published in an online issue,
any requests approved by the Editor will result in a corrigendum.

Clinical trial results

In line with the position of the International Committee of Medical Journal Editors, the journal will not
consider results posted in the same clinical trials registry in which primary registration resides to be
prior publication if the results posted are presented in the form of a brief structured (less than 500
words) abstract or table. However, divulging results in other circumstances (e.g., investors' meetings)
is discouraged and may jeopardise consideration of the manuscript. Authors should fully disclose all
posting in registries of results of the same or closely related work.
AUTHOR INFORMATION PACK 18 Mar 2020 www.elsevier.com/locate/jdent 7

Reporting clinical trials

Randomized controlled trials should be presented according to the CONSORT guidelines. At manuscript
submission, authors must provide the CONSORT checklist accompanied by a flow diagram that
illustrates the progress of patients through the trial, including recruitment, enrollment, randomization,
withdrawal and completion, and a detailed description of the randomization procedure. The CONSORT
checklist and template flow diagram are available online.

Registration of clinical trials

Registration in a public trials registry is a condition for publication of clinical trials in this journal
in accordance with International Committee of Medical Journal Editors recommendations. Trials
must register at or before the onset of patient enrolment. The clinical trial registration number
should be included at the end of the abstract of the article. A clinical trial is defined as any
research study that prospectively assigns human participants or groups of humans to one or more
health-related interventions to evaluate the effects of health outcomes. Health-related interventions
include any intervention used to modify a biomedical or health-related outcome (for example drugs,
surgical procedures, devices, behavioural treatments, dietary interventions, and process-of-care
changes). Health outcomes include any biomedical or health-related measures obtained in patients or
participants, including pharmacokinetic measures and adverse events. Purely observational studies
(those in which the assignment of the medical intervention is not at the discretion of the investigator)
will not require registration.

Article transfer service

This journal is part of our Article Transfer Service. This means that if the Editor feels your article is
more suitable in one of our other participating journals, then you may be asked to consider transferring
the article to one of those. If you agree, your article will be transferred automatically on your behalf
with no need to reformat. Please note that your article will be reviewed again by the new journal.
More information.

Copyright

Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete a 'Journal Publishing Agreement' (see
more information on this). An e-mail will be sent to the corresponding author confirming receipt of
the manuscript together with a 'Journal Publishing Agreement' form or a link to the online version
of this agreement.
Subscribers may reproduce tables of contents or prepare lists of articles including abstracts for internal
circulation within their institutions. Permission of the Publisher is required for resale or distribution
outside the institution and for all other derivative works, including compilations and translations. If
excerpts from other copyrighted works are included, the author(s) must obtain written permission
from the copyright owners and credit the source(s) in the article. Elsevier has preprinted forms for
use by authors in these cases.

Elsevier supports responsible sharing

Find out how you can share your research published in Elsevier journals.

Role of the funding source

You are requested to identify who provided financial support for the conduct of the research and/or
preparation of the article and to briefly describe the role of the sponsor(s), if any, in study design; in
the collection, analysis and interpretation of data; in the writing of the report; and in the decision to
submit the article for publication. If the funding source(s) had no such involvement then this should
be stated.

Open access

Authors wishing to publish open access can choose to publish open access in the Journal of Dentistry:
X, the open access mirror journal of the Journal of Dentistry. One, unified editorial team manages
the peer-review for both titles using the same submission system. The authors choice of publishing
model will determine in which journal, the *Journal of Dentistry* or the *Journal of Dentistry: X*, the
accepted manuscript will be published. The choice of publishing model will be blinded to referees,
ensuring the editorial process is identical.
AUTHOR INFORMATION PACK 18 Mar 2020 www.elsevier.com/locate/jdent 8

Elsevier Researcher Academy

Researcher Academy is a free e-learning platform designed to support early and mid-career

researchers throughout their research journey. The "Learn" environment at Researcher Academy
offers several interactive modules, webinars, downloadable guides and resources to guide you through
the process of writing for research and going through peer review. Feel free to use these free resources
to improve your submission and navigate the publication process with ease.

Language (usage and editing services)

Please write your text in good English (American or British usage is accepted, but not a mixture of
these). Authors who feel their English language manuscript may require editing to eliminate possible
grammatical or spelling errors and to conform to correct scientific English may wish to use the English
Language Editing service available from Elsevier's Author Services.

Submission

Our online submission system guides you stepwise through the process of entering your article
details and uploading your files. The system converts your article files to a single PDF file used in
the peer-review process. Editable files (e.g., Word, LaTeX) are required to typeset your article for
final publication. All correspondence, including notification of the Editor's decision and requests for
revision, is sent by e-mail.

Submit your article

Please submit your article via: https://ees.elsevier.com/jjod/default.asp

Referees

Please submit the names and institutional e-mail addresses of several potential referees. For more
details, visit our Support site. Note that the editor retains the sole right to decide whether or not the
suggested reviewers are used.

PREPARATION

Peer review

This journal operates a double blind review process. All contributions will be initially assessed by the
editor for suitability for the journal. Papers deemed suitable are then typically sent to a minimum of
two independent expert reviewers to assess the scientific quality of the paper. The Editor is responsible
for the final decision regarding acceptance or rejection of articles. The Editor's decision is final. More
information on types of peer review.

Double-blind review

This journal uses double-blind review, which means the identities of the authors are concealed from
the reviewers, and vice versa. More information is available on our website. To facilitate this, please
include the following separately:

Title page (with author details): This should include the title, authors' names, affiliations, acknowledgements and any Declaration of Interest statement, and a complete address for the
corresponding author including an e-mail address.

Blinded manuscript (no author details): The main body of the paper (including the references,

figures, tables and any acknowledgements) should not include any identifying information, such as
the authors' names or affiliations.

Use of word processing software

It is important that the file be saved in the native format of the word processor used. The text
should be in single-column format. Keep the layout of the text as simple as possible. Most formatting
codes will be removed and replaced on processing the article. In particular, do not use the word
processor's options to justify text or to hyphenate words. However, do use bold face, italics, subscripts,
superscripts etc. When preparing tables, if you are using a table grid, use only one grid for each
individual table and not a grid for each row. If no grid is used, use tabs, not spaces, to align columns.
The electronic text should be prepared in a way very similar to that of conventional manuscripts (see
also the Guide to Publishing with Elsevier). Note that source files of figures, tables and text graphics
will be required whether or not you embed your figures in the text. See also the section on Electronic
artwork.
To avoid unnecessary errors you are strongly advised to use the 'spell-check' and 'grammar-check'
functions of your word processor.
AUTHOR INFORMATION PACK 18 Mar 2020 www.elsevier.com/locate/jdent 9

Introduction

The introduction must be presented in a structured format, covering the following subjects, although
not under subheadings: succinct statements of the issue in question, and the essence of existing
knowledge and understanding pertinent to the issue. In keeping with the house style of Journal of
Dentistry, the final paragraph of the introduction should clearly state the aims and/or objective of the
work being reported. Prospective authors may find the following form of words to be helpful: "The aim
of this paper is to ..." Where appropriate, a hypothesis (e.g. null or a priori) should then be stated.

Essential title page information

- ***Title.*** Concise and informative. Titles are often used in information-retrieval systems. Avoid
abbreviations and formulae where possible.
- ***Author names and affiliations.*** Please clearly indicate the given name(s) and family name(s)
of each author and check that all names are accurately spelled. You can add your name between
parentheses in your own script behind the English transliteration. Present the authors' affiliation
addresses (where the actual work was done) below the names. Indicate all affiliations with a lowercase
superscript letter immediately after the author's name and in front of the appropriate address.
Provide the full postal address of each affiliation, including the country name and, if available, the
e-mail address of each author.

• ***Corresponding author.*** Clearly indicate who will handle correspondence at all stages of refereeing
and publication, also post-publication. This responsibility includes answering any future queries about
Methodology and Materials. **Ensure that the e-mail address is given and that contact details**
are kept up to date by the corresponding author.
• ***Present/permanent address.*** If an author has moved since the work described in the article was
done, or was visiting at the time, a 'Present address' (or 'Permanent address') may be indicated as
a footnote to that author's name. The address at which the author actually did the work must be
retained as the main, affiliation address. Superscript Arabic numerals are used for such footnotes.
The **title page** should contain the following information:
- Title of paper
- Short title
- Name(s), job titles and address(es) of author(s) (no academic degrees necessary)
- Name, address, telephone, fax and e-mail of the corresponding author
- Up to 6 keywords
Spelling: International English.
Authors are urged to write as concisely as possible.
The house style of Journal of Dentistry requires that articles should be arranged in the following
order: Title, Abstract, Introduction, Materials and Methods, Results, Discussion, Conclusions,
Acknowledgements, References, Tables, Figures. A **cover letter** should accompany the new
manuscript submission, within which the authors should indicate the significance of the work being
submitted in a statement no more than 100 words. A signed **permission note** (details below) must
also be included.
Abstract: should not exceed 250 words and should be presented under the following subheadings:
Objectives, Methods; Results; Conclusions (For Reviews: Objectives; Data; Sources; Study selection;
Conclusions). A 50 word 'Clinical Significance' statement should appear at the end of the abstract
advising readers of the clinical importance and relevance of their work. These subheadings should
appear in the text of the abstract. Please repeat the title of the article at the top of the abstract page.
Introduction: must be presented in a structured format, covering the following subjects, although
not under subheadings: succinct statements of the issue in question, and the essence of existing
knowledge and understanding pertinent to the issue. In keeping with the house style of Journal of
Dentistry, the final paragraph of the introduction should clearly state the aims and/or objective of the
work being reported. Prospective authors may find the following form of words to be helpful: "The aim
of this paper is to ..." Where appropriate, a hypothesis (e.g. null or a priori) should then be stated.
Keywords: up to 6 keywords should be supplied.

AUTHOR INFORMATION PACK 18 Mar 2020 www.elsevier.com/locate/jdent 10

Abbreviations and acronyms: terms and names to be referred to in the form of abbreviations or
acronyms must be given in full when first mentioned.

Units: SI units should be used throughout. If non-SI units must be quoted, the SI equivalent must
immediately follow in parentheses.

The complete names of individual teeth must be given in the test. In tables and legends for illustrations
individual teeth should be identified using the FDI two-digit system.

Statistics

Statistical methods should be described with enough detail to enable a knowledgeable reader with
access to the original data to verify the reported results. When possible, findings should be quantified
and appropriate measures of error or uncertainty (such as confidence intervals) given. Details about
eligibility criteria for subjects, randomization and the number of observations should be included. The
computer software and the statistical method(s) used should be specified with references to standard
works when possible (with pages specified). See http://www.icmje.org/manuscript_1prepare.html
for more detailed guidelines.

Illustrations: should be submitted electronically using appropriate commercial software.

Prospective authors should follow the relevant guidelines (available from: https://www.elsevier.com/
artworkinstructions). In addition, it is noted that while authors sometimes need to manipulate images
for clarity, manipulation for purposes of deception or fraud will be seen as scientific ethical abuse
and will be dealt with accordingly. For graphical images, journals published by Elsevier apply the
following policy: no specific feature within an image may be enhanced, obscured, moved, removed,
or introduced. Adjustments of brightness, contrast, or color balance are acceptable if and as long as
they do not obscure or eliminate any information present in the original. Nonlinear adjustments (e.g.
changes to gamma settings) must be disclosed in the figure legend.

Highlights

Highlights are optional yet highly encouraged for this journal, as they increase the discoverability of
your article via search engines. They consist of a short collection of bullet points that capture the
novel results of your research as well as new methods that were used during the study (if any). Please
have a look at the examples here: example Highlights.

Highlights should be submitted in a separate editable file in the online submission system. Please
use 'Highlights' in the file name and include 3 to 5 bullet points (maximum 85 characters, including
spaces, per bullet point).

Abstract

The Abstract should not exceed 250 words and should be presented under the following subheadings:

Objectives, Methods; Results; Conclusions. A 50 word 'Clinical Significance' statement should appear
at the end of the abstract advising readers of the clinical importance and relevance of their work.
These subheadings should appear in the text of the abstract. Please repeat the title of the article at
the top of the abstract page.
For Review Articles the abstract should be presented under the following subheadings: Objectives;
Data; Sources; Study selection; Conclusions.

Graphical abstract

Although a graphical abstract is optional, its use is encouraged as it draws more attention to the online
article. The graphical abstract should summarize the contents of the article in a concise, pictorial form
designed to capture the attention of a wide readership. Graphical abstracts should be submitted as a
separate file in the online submission system. Image size: Please provide an image with a minimum
of 531 × 1328 pixels (h × w) or proportionally more. The image should be readable at a size of 5 ×
13 cm using a regular screen resolution of 96 dpi. Preferred file types: TIFF, EPS, PDF or MS Office
files. You can view Example Graphical Abstracts on our information site.
Authors can make use of Elsevier's Illustration Services to ensure the best presentation of their images
and in accordance with all technical requirements.
AUTHOR INFORMATION PACK 18 Mar 2020 www.elsevier.com/locate/jdent 11

Keywords

Provide a maximum of 6 keywords, using British spelling and avoiding general and plural terms and
multiple concepts (avoid, for example, 'and', 'of'). Be sparing with abbreviations: only abbreviations
firmly established in the field may be eligible. These keywords will be used for indexing purposes.

Formatting of funding sources

List funding sources in this standard way to facilitate compliance to funder's requirements:
Funding: This work was supported by the National Institutes of Health [grant numbers xxxx, yyyy];
the Bill & Melinda Gates Foundation, Seattle, WA [grant number zzzz]; and the United States Institutes
of Peace [grant number aaaa].
It is not necessary to include detailed descriptions on the program or type of grants and awards. When
funding is from a block grant or other resources available to a university, college, or other research
institution, submit the name of the institute or organization that provided the funding.
If no funding has been provided for the research, please include the following sentence:
This research did not receive any specific grant from funding agencies in the public, commercial, or
not-for-profit sectors.

Artwork

Image manipulation

Whilst it is accepted that authors sometimes need to manipulate images for clarity, manipulation for
purposes of deception or fraud will be seen as scientific ethical abuse and will be dealt with accordingly.
For graphical images, this journal is applying the following policy: no specific feature within an image
may be enhanced, obscured, moved, removed, or introduced. Adjustments of brightness, contrast,
or color balance are acceptable if and as long as they do not obscure or eliminate any information
present in the original. Nonlinear adjustments (e.g. changes to gamma settings) must be disclosed
in the figure legend.

Electronic artwork

General points

• Make sure you use uniform lettering and sizing of your original artwork.
• Embed the used fonts if the application provides that option.
• Aim to use the following fonts in your illustrations: Arial, Courier, Times New Roman, Symbol, or
use fonts that look similar.
• Number the illustrations according to their sequence in the text.
• Use a logical naming convention for your artwork files.
• Provide captions to illustrations separately.
• Size the illustrations close to the desired dimensions of the published version.
• Submit each illustration as a separate file.
• Ensure that color images are accessible to all, including those with impaired color vision.

A detailed guide on electronic artwork is available.

You are urged to visit this site; some excerpts from the detailed information are given here.

Formats

If your electronic artwork is created in a Microsoft Office application (Word, PowerPoint, Excel) then
please supply 'as is' in the native document format.
Regardless of the application used other than Microsoft Office, when your electronic artwork is
finalized, please 'Save as' or convert the images to one of the following formats (note the resolution
requirements for line drawings, halftones, and line/halftone combinations given below):
EPS (or PDF): Vector drawings, embed all used fonts.
TIFF (or JPEG): Color or grayscale photographs (halftones), keep to a minimum of 300 dpi.
TIFF (or JPEG): Bitmapped (pure black & white pixels) line drawings, keep to a minimum of 1000 dpi.
TIFF (or JPEG): Combinations bitmapped line/half-tone (color or grayscale), keep to a minimum of
500 dpi.

Please do not:

• Supply files that are optimized for screen use (e.g., GIF, BMP, PICT, WPG); these typically have a
low number of pixels and limited set of colors;
• Supply files that are too low in resolution;
• Submit graphics that are disproportionately large for the content.

AUTHOR INFORMATION PACK 18 Mar 2020 www.elsevier.com/locate/jdent 12

Color artwork

Please make sure that artwork files are in an acceptable format (TIFF (or JPEG), EPS (or PDF), or
MS Office files) and with the correct resolution. If, together with your accepted article, you submit
usable color figures then Elsevier will ensure, at no additional charge, that these figures will appear
in color online (e.g., ScienceDirect and other sites) regardless of whether or not these illustrations
are reproduced in color in the printed version. **For color reproduction in print, you will receive
information regarding the costs from Elsevier after receipt of your accepted article**. Please
indicate your preference for color: in print or online only. Further information on the preparation of
electronic artwork.

Illustration services

Elsevier's Author Services offers Illustration Services to authors preparing to submit a manuscript but
concerned about the quality of the images accompanying their article. Elsevier's expert illustrators
can produce scientific, technical and medical-style images, as well as a full range of charts, tables
and graphs. Image 'polishing' is also available, where our illustrators take your image(s) and improve
them to a professional standard. Please visit the website to find out more.

Figure captions

Ensure that each illustration has a caption. Supply captions separately, not attached to the figure. A
caption should comprise a brief title (**not** on the figure itself) and a description of the illustration. Keep
text in the illustrations themselves to a minimum but explain all symbols and abbreviations used.

Tables

Please submit tables as editable text and not as images. Tables can be placed either next to the
relevant text in the article, or on separate page(s) at the end. Number tables consecutively in
accordance with their appearance in the text and place any table notes below the table body. Be
sparing in the use of tables and ensure that the data presented in them do not duplicate results
described elsewhere in the article. Please avoid using vertical rules and shading in table cells.

References

Citation in text

Please ensure that every reference cited in the text is also present in the reference list (and vice
versa). Any references cited in the abstract must be given in full. Unpublished results and personal
communications are not recommended in the reference list, but may be mentioned in the text. If these
references are included in the reference list they should follow the standard reference style of the
journal and should include a substitution of the publication date with either 'Unpublished results' or
'Personal communication'. Citation of a reference as 'in press' implies that the item has been accepted

for publication.

Reference links

Increased discoverability of research and high quality peer review are ensured by online links to the sources cited. In order to allow us to create links to abstracting and indexing services, such as Scopus, CrossRef and PubMed, please ensure that data provided in the references are correct. Please note that incorrect surnames, journal/book titles, publication year and pagination may prevent link creation. When copying references, please be careful as they may already contain errors. Use of the DOI is highly encouraged.

A DOI is guaranteed never to change, so you can use it as a permanent link to any electronic article.

An example of a citation using DOI for an article not yet in an issue is: VanDecar J.C., Russo R.M., James D.E., Ambeh W.B., Franke M. (2003). Aseismic continuation of the Lesser Antilles slab beneath northeastern Venezuela. Journal of Geophysical Research, https://doi.org/10.1029/2001JB000884.

Please note the format of such citations should be in the same style as all other references in the paper.

Web references

As a minimum, the full URL should be given and the date when the reference was last accessed. Any further information, if known (DOI, author names, dates, reference to a source publication, etc.), should also be given. Web references can be listed separately (e.g., after the reference list) under a different heading if desired, or can be included in the reference list.

AUTHOR INFORMATION PACK 18 Mar 2020 www.elsevier.com/locate/jdent 13

Data references

This journal encourages you to cite underlying or relevant datasets in your manuscript by citing them in your text and including a data reference in your Reference List. Data references should include the following elements: author name(s), dataset title, data repository, version (where available), year, and global persistent identifier. Add [dataset] immediately before the reference so we can properly identify it as a data reference. The [dataset] identifier will not appear in your published article.

References in a special issue

Please ensure that the words 'this issue' are added to any references in the list (and any citations in the text) to other articles in the same Special Issue.

Reference management software

Most Elsevier journals have their reference template available in many of the most popular reference management software products. These include all products that support Citation Style Language styles, such as Mendeley. Using citation plug-ins from these products, authors only need to select the appropriate journal template when preparing their article, after which citations and bibliographies

will be automatically formatted in the journal's style. If no template is yet available for this journal,
please follow the format of the sample references and citations as shown in this Guide. If you use
reference management software, please ensure that you remove all field codes before submitting
the electronic manuscript. More information on how to remove field codes from different reference
management software.
Users of Mendeley Desktop can easily install the reference style for this journal by clicking the following
link:
http://open.mendeley.com/use-citation-style/journal-of-dentistry
When preparing your manuscript, you will then be able to select this style using the Mendeley plugins
for Microsoft Word or LibreOffice.
Reference style
Text: Indicate references by number(s) in square brackets in line with the text. The actual authors
can be referred to, but the reference number(s) must always be given.
Example: '..... as demonstrated [3,6]. Barnaby and Jones [8] obtained a different result ....'
List: Number the references (numbers in square brackets) in the list in the order in which they appear
in the text.
Examples:
Reference to a journal publication:
[1] J. van der Geer, J.A.J. Hanraads, R.A. Lupton, The art of writing a scientific article, J. Sci. Commun.
163 (2010) 51–59. https://doi.org/10.1016/j.Sc.2010.00372.
Reference to a journal publication with an article number:
[2] J. van der Geer, J.A.J. Hanraads, R.A. Lupton, 2018. The art of writing a scientific article. Heliyon.
19, e00205. https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2018.e00205.
Reference to a book:
[3] W. Strunk Jr., E.B. White, The Elements of Style, fourth ed., Longman, New York, 2000.
Reference to a chapter in an edited book:
[4] G.R. Mettam, L.B. Adams, How to prepare an electronic version of your article, in: B.S. Jones, R.Z.
Smith (Eds.), Introduction to the Electronic Age, E-Publishing Inc., New York, 2009, pp. 281–304.
Reference to a website:
[5] Cancer Research UK, Cancer statistics reports for the UK. http://www.cancerresearchuk.org/
aboutcancer/statistics/cancerstatsreport/, 2003 (accessed 13 March 2003).
Reference to a dataset:
[dataset] [6] M. Oguro, S. Imahiro, S. Saito, T. Nakashizuka, Mortality data for Japanese oak wilt
disease and surrounding forest compositions, Mendeley Data, v1, 2015. https://doi.org/10.17632/
xwj98nb39r.1.
Journal abbreviations source
Journal names should be abbreviated according to the List of Title Word Abbreviations.

Video

Elsevier accepts video material and animation sequences to support and enhance your scientific research. Authors who have video or animation files that they wish to submit with their article are strongly encouraged to include links to these within the body of the article. This can be done in the same way as a figure or table by referring to the video or animation content and noting in the body text where it should be placed. All submitted files should be properly labeled so that they directly AUTHOR INFORMATION PACK 18 Mar 2020 www.elsevier.com/locate/jdent 14 relate to the video file's content. In order to ensure that your video or animation material is directly usable, please provide the file in one of our recommended file formats with a preferred maximum size of 150 MB per file, 1 GB in total. Video and animation files supplied will be published online in the electronic version of your article in Elsevier Web products, including ScienceDirect. Please supply 'stills' with your files: you can choose any frame from the video or animation or make a separate image. These will be used instead of standard icons and will personalize the link to your video data. For more detailed instructions please visit our video instruction pages. Note: since video and animation cannot be embedded in the print version of the journal, please provide text for both the electronic and the print version for the portions of the article that refer to this content.

Data visualization

Include interactive data visualizations in your publication and let your readers interact and engage more closely with your research. Follow the instructions here to find out about available data visualization options and how to include them with your article.

Supplementary material

Supplementary material such as applications, images and sound clips, can be published with your article to enhance it. Submitted supplementary items are published exactly as they are received (Excel or PowerPoint files will appear as such online). Please submit your material together with the article and supply a concise, descriptive caption for each supplementary file. If you wish to make changes to supplementary material during any stage of the process, please make sure to provide an updated file. Do not annotate any corrections on a previous version. Please switch off the 'Track Changes' option in Microsoft Office files as these will appear in the published version.

Research data

This journal encourages and enables you to share data that supports your research publication where appropriate, and enables you to interlink the data with your published articles. Research data refers to the results of observations or experimentation that validate research findings. To facilitate

reproducibility and data reuse, this journal also encourages you to share your software, code, models,
algorithms, protocols, methods and other useful materials related to the project.
Below are a number of ways in which you can associate data with your article or make a statement
about the availability of your data when submitting your manuscript. If you are sharing data in one of
these ways, you are encouraged to cite the data in your manuscript and reference list. Please refer to
the "References" section for more information about data citation. For more information on depositing,
sharing and using research data and other relevant research materials, visit the research data page.

Data linking

If you have made your research data available in a data repository, you can link your article directly to
the dataset. Elsevier collaborates with a number of repositories to link articles on ScienceDirect with
relevant repositories, giving readers access to underlying data that gives them a better understanding
of the research described.
There are different ways to link your datasets to your article. When available, you can directly link
your dataset to your article by providing the relevant information in the submission system. For more
information, visit the database linking page.
For supported data repositories a repository banner will automatically appear next to your published
article on ScienceDirect.
In addition, you can link to relevant data or entities through identifiers within the text of your
manuscript, using the following format: Database: xxxx (e.g., TAIR: AT1G01020; CCDC: 734053;
PDB: 1XFN).

Mendeley Data

This journal supports Mendeley Data, enabling you to deposit any research data (including raw and
processed data, video, code, software, algorithms, protocols, and methods) associated with your
manuscript in a free-to-use, open access repository. During the submission process, after uploading
your manuscript, you will have the opportunity to upload your relevant datasets directly to *Mendeley Data*. The datasets will be listed and directly accessible to readers next to your published article online.
For more information, visit the Mendeley Data for journals page.

ANEXO C

Certificado de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa

UNESP - FACULDADE DE ODONTOLOGIA-CAMPUS DE ARAÇATUBA/ UNIVERSIDADE

Plataforma Brasil

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Efeito de vernizes fluoretados suplementados com Trimetafosfato de Sódio nanoparticulado sobre o desgaste erosivo do esmalte dental in vitro e in situ

Pesquisador: Mayra Frasson Paiva

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 94240218.1.0000.5420

Instituição Proponente: Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Patrocinador Principal: Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.924.682

Apresentação do Projeto:

A pesquisadora pretende realizar dois subprojetos. O primeiro será in vitro e não envolve a participação de humanos. A saliva utilizada será artificial e os dentes serão bovinos. Indico que a mesma deva submeter este projeto também ao Comitê de Ética em Pesquisa. O 2os subprojeto também envolve dentes bovinos, mas a pesquisadora pretende inseri-los em dispositivos acrílicos palatinos (n=4/dispositivo), sendo tratados com os vernizes uma única vez, permanecendo na cavidade bucal por 6 h. Os vernizes serão removidos e os blocos, submetidos a ERO (imersão ex vivo em ácido cítrico 0,05 M, pH 3,2, 5 min, 4x/dia), enquanto dois blocos serão adicionalmente submetidos a abrasão com dentifrício fluoretado (ERO+ABR), totalizando 5 dias em cada etapa experimental. Assim, esse 2o subprojeto envolve humanos que utilizaram aparelhos acrílicos por 5 dias, com descanso de 7 dias e então voltarão a usar novamente até que todos os grupos de estudos estejam concluídos.

Objetivo da Pesquisa:

O objetivo do presente estudo será avaliar o efeito de vernizes fluoretados suplementados com nanopartículas de Trimetafosfato de Sódio (TMP)sobre o desgaste erosivo do esmalte dental bovino, em protocolos in vitro e in situ.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos: mínimos. Somente desconforto.

Endereço: JOSE BONIFACIO 1193
Bairro: VILA MENDONCA **CEP:** 16.015-050
UF: SP **Município:** ARACATUBA
Telefone: (18)3636-3200 **Fax:** (18)3636-3332 **E-mail:** andrebertoz@foa.unesp.br

UNESP - FACULDADE DE ODONTOLOGIA-CAMPUS DE ARAÇATUBA/ UNIVERSIDADE

Benefícios: não há benefícios diretos, mas o paciente receberá sessões de profilaxia dental e acompanhamento clínico. Diante de problemas dentários, haverá encaminhamento à FOA para o tratamento necessário.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisadora adequou o projeto conforme recomendação do CEP.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

TCLE foi apresentado nas normas do CEP.

Recomendações:

Não há.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O projeto está adequado e recomenda-se a sua aprovação.

Considerações Finais a critério do CEP:

Salientamos que, de acordo com a Resolução 466 CNS, de 12/12/2012 (título X, seção X.1., art. 3, item b, e, título XI, seção XI.2., item d), há necessidade de apresentação de relatórios semestrais, devendo o primeiro relatório ser enviado até 01/03/2019.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1169984.pdf	24/08/2018 17:28:09		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.doc	24/08/2018 17:26:37	Mayra Frasson Paiva	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.docx	24/08/2018 17:22:33	Mayra Frasson Paiva	Aceito
Folha de Rosto	FR.pdf	05/07/2018 15:42:38	Mayra Frasson Paiva	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Endereço: JOSE BONIFACIO 1193
Bairro: VILA MENDONCA **CEP:** 16.015-050
UF: SP **Município:** ARACATUBA
Telefone: (18)3636-3200 **Fax:** (18)3636-3332 **E-mail:** andrebertoz@foa.unesp.br

UNESP - FACULDADE DE ODONTOLOGIA-CAMPUS DE ARAÇATUBA/ UNIVERSIDADE

Continuação do Parecer: 2.924.682

Não

ARACATUBA, 28 de Setembro de 2018

Assinado por:
Aldiéris Alves Pesqueira
(Coordenador(a))

Endereço: JOSE BONIFACIO 1193
Bairro: VILA MENDONCA **CEP:** 16.015-050
UF: SP **Município:** ARACATUBA
Telefone: (18)3636-3200 **Fax:** (18)3636-3332 **E-mail:** andrebertoz@foa.unesp.br

ANEXO D

Instruções aos Voluntários

- Antes do início de cada fase experimental, o voluntário deverá fazer uso do dentifrício placebo (sem F) por 7 dias;
- Para cada fase experimental, o voluntário receberá uma escova dental específica. A primeira escova (somente utilizada com o dentifrício placebo) deverá ser guardada para posterior uso entre uma fase e outra (washout 7 dias);
- Durante cada fase experimental e entre elas, não será permitido o uso de produtos fuoretados;
- Durante o período de descanso (washout – 7 dias) entre uma fase e outra, utilizar somente o dentifrício placebo fornecido pelos pesquisadores.

Protocolo do estudo:

- Na tarde que antecede cada fase, o voluntário receberá o kit a ser utilizado na pesquisa, contendo: 1 escova dental, 1 dentifrício fluoretado (1450 ppm F), 1 copo de vidro para a realização do desafio erosivo, 1 dispositivo palatino contendo 4 blocos de esmalte dental bovino, 1 frasco de solução de ácido cítrico (pH=3,2) e gaze;
- Neste mesmo dia, o voluntário deverá instalar o dispositivo na cavidade bucal antes de dormir;
- Na manhã seguinte, o voluntário deve remover o aparelho da boca, enxaguar com água corrente, escovar seus dentes normalmente com o dentifrício fornecido e colocar o aparelho novamente na boca, até entregar para o pesquisador. Após a aplicação do verniz fluoretado, o dispositivo permanecerá por 6 h na cavidade bucal do voluntário. Após esse período, o verniz será removido e os desafios erosivos serão iniciados.

Protocolo para o desafio erosivo:

- Os desafios erosivos serão realizados fazendo a imersão do dispositivo em ácido cítrico (pH=3,2) 4 vezes ao dia, com intervalo mínimo de 2 horas entre cada desafio (Exemplos de horários: 8:00, 10:00, 12:00 e 14:00). É muito importante respeitar o intervalo mínimo de 2 h entre cada desafio e, se possível, realizar os desafios todos os dias nos mesmos horários.

Como realizar o protocolo:
1º Colocar o ácido cítrico no copo de vidro fornecido pelo pesquisador;
2º Cronometrar 1 minuto e 30 segundos, remover o dispositivo da boca e mergulhar no ácido cítrico;
3º Remover o dispositivo do ácido, enxaguar com água corrente;
4º Colocar o dispositivo na boca, escovar os seus dentes com o dentifrício (quantidade de um grão de ervilha) fornecido pelo pesquisador por 15 segundos para formação do “slurry”;

5º Remover o dispositivo da boca e escovar o lado direito (destacado) fazendo 15 movimentos de vai-e-vem;
6º Terminar normalmente a escovação dos dentes sem o dispositivo na boca, enxaguar os dentes, enxaguar o dispositivo com água corrente;
7º Reinserir o dispositivo na cavidade bucal;

- Realizar este protocolo por 5 dias. Após o último desafio do 5º dia, o voluntário deve permanecer com o aparelho por mais 2 horas na cavidade bucal. Por exemplo: O último desafio foi realizado as 14 h, então o voluntário deve permanecer com o aparelho na boca até as 16 h e depois guardá-lo na caixinha e colocar na geladeira até entregar para o pesquisador.

Informações importantes:

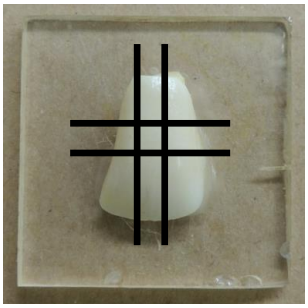
- O voluntário deve remover o aparelho da boca SOMENTE para comer ou beber. Não deve ingerir nenhum líquido (nem água) ou sólido enquanto o aparelho estiver na boca;
- Quando remover o aparelho da boca, guarde-o em sua caixinha, a qual deve estar sempre com uma gaze úmida em seu interior;
- O ácido fornecido pelo pesquisador deve permanecer na geladeira, se possível, ou em locais frescos. Nunca deixar em locais quentes
- O voluntário não deve fazer uso de nenhum produto fluoretado, além do dentifrício fornecido pelo pesquisador;
- Não ingerir chá mate, verde ou preto e tereré durante a pesquisa;
- O voluntário não deve estar fazendo uso de medicamentos que interfiram no fluxo salivar, nem antibiótico. Caso precisar, informe imediatamente o pesquisador.

Qualquer dúvida, entrar em contato com a pesquisadora responsável (Mayra) através do telefone: (44) 99868-3041.

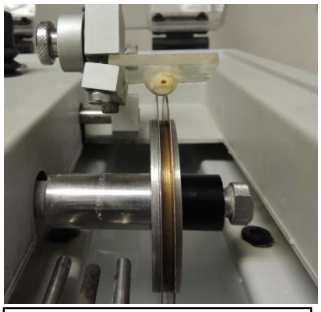
ANEXO E

Preparo dos Blocos de Esmalte

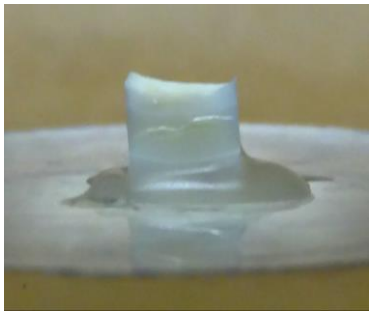
1. Separação coroa/raiz



2. Região da superfície vestibular (V) a ser seccionada

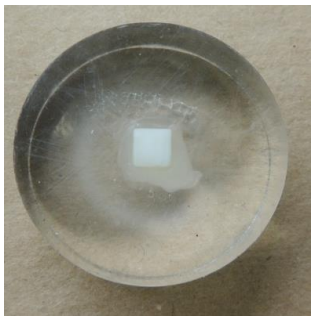


3. Secção da superfície V em cortadeira



4. Superfície dentinária antes da planificação

5. Planificação da dentina e polimento do esmalte em politriz



6. Bloco de esmalte após polimento

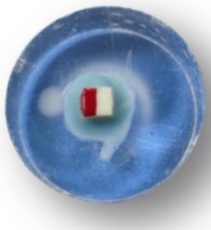
ANEXO F

Vernizes Experimentais

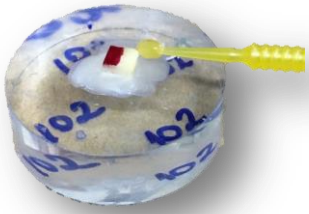
Vernizes experimentais: Placebo, 5% NaF, 5% NaF + 2,5% TMPnano, 5% NaF + 5% TMPnano, 5% NaF + 5% TMPmicro
(SS White Produtos Odontológicos Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

ANEXO G

Tratamento dos Blocos de Esmalte



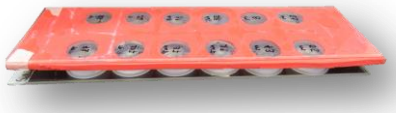
1. Esmalte ácido-resistente



2. Aplicação do verniz F

3. Blocos posicionados em placa de acrílico

4. Saliva artificial 4 mL



5. Blocos em contato com a saliva

6. Agitação 95 rpm/6 h

ANEXO H

Desafios Erosivos

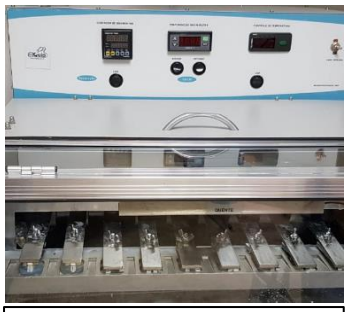
1. Remoção dos vernizes com espátula e acetona

2. Agitação em ácido cítrico (pH=3,2) 90 s/35 rpm

ERO (n=50)

3. Agitação em dentifrício placebo 15 s

ERO+ABR (n=50)



4. Abrasão em Máquina de Escovação 250 g/15 s

ANEXO I

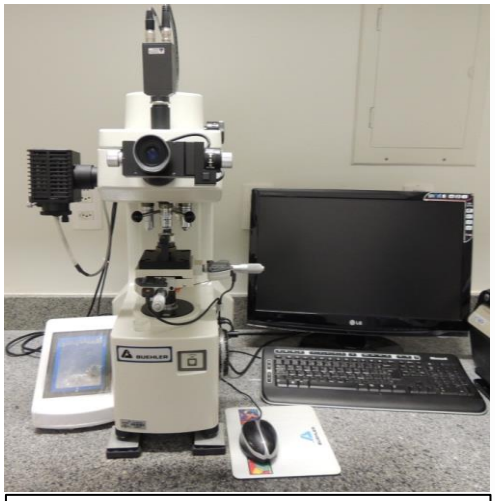
Perfilometria

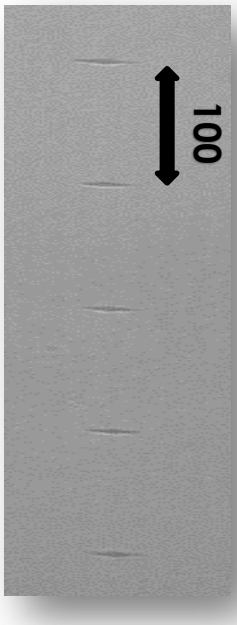
Rugosímetro adaptado para Perfilometria (Programa Surfpak – Surftest Mitutoyo)

Cinco varreduras são feitas da área hígida do esmalte para área erodida

ANEXO J

Dureza de Superfície final (DS_1)

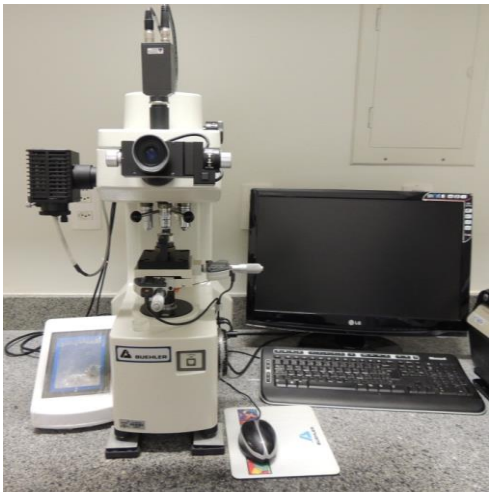


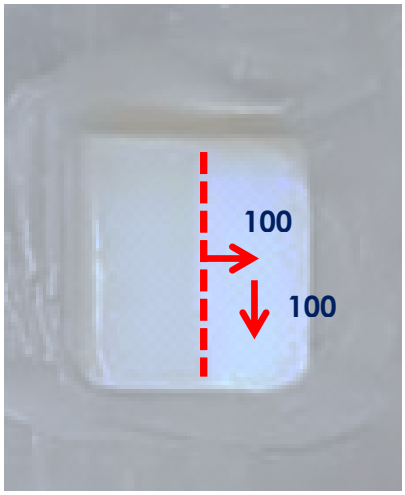


DS_1: 25 g/10 s
5 impressões a 100 µm entre si

ANEXO K

Dureza de Superfície final (DS_2)

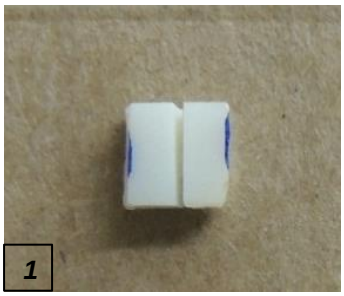


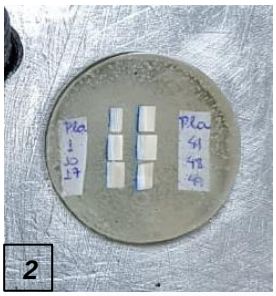


DS_2: 25 g/10 s
5 impressões a 100 µm do início da área erodida e eqüidistantes

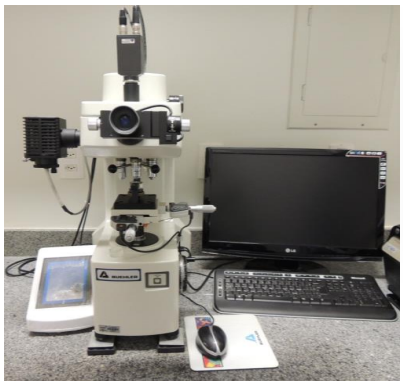
ANEXO L

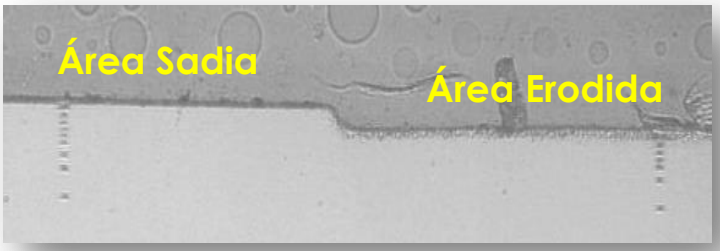
Dureza em secção longitudinal


1


2

1. Secção dos blocos no sentido longitudinal
2. Blocos embutidos em resina acrílica com a superfície interna voltada para cima





Carga 5g/10 s
9 impressões a partir da superfície externa do bloco
5, 10, 15, 20, 25, 30, 40, 50, 70 µm

ANEXO M

Fase experimental *in situ*

1


2

1. Kit recebido pelos voluntários contendo: dispositivo palatino, escova e dentifrício fluoretado, copo de vidro, ácido cítrico (pH=3,2) e gaze
2. Dispositivo palatino contendo 4 blocos de esmalte dental bovino

3

3. ERO: imersão em 20 mL de ácido cítrico (pH=3,2) 90 s
4. ABR: escovação com dentifrício fluoretado (15 s)